



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Entrega:

Exma.Sra.

Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski
Presidente Câmara Municipal de Pato Branco

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral - 12/11/2008 08:23 - 002745-11-1

MOÇÃO DE APLAUSO:

3225-1437
9971-5097 - Ivo Polo

19/11
Liguei

O vereador infra-assinado, **Laurindo Cesa – PSDB**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **Moção de Aplauso** ao Presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, **Senhor Ivo Pólo**, extensivo aos membros da diretoria, funcionários e associados, pela execução do projeto inovador na estrutura física da sede do sindicato com diversas reformas, com o objetivo de melhorar o atendimento e disponibilizar ao associado um ambiente confortável, fraterno e acolhedor.

O Sindicato Rural de Pato Branco tem sua base territorial formada pelos municípios de Pato Branco, Mariópolis, Itapejara D'Oeste e Bom Sucesso do Sul. Presta uma variedade de serviços aos seus associados com pontualidade, qualidade e diferencial, entre os quais podemos citar: programa semanal de rádio, convênios médicos e odontológicos, declaração de bens e de Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, contratos, folha de pagamento, contabilidade, convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, cursos e palestras sobre novas tecnologias na atividade agropecuária, prevenção de acidentes, saúde preventiva, legislação previdenciária, programa Agrinhol e acima de tudo estar sempre vigilante na defesa e na representatividade da classe junto aos órgãos competentes, conquistando espaços e o reconhecimento da comunidade.

Desde sua fundação sempre teve por objetivo a defesa da atividade rural, lutando pelo desenvolvimento de novas tecnologias com a gradativa mecanização agrícola, batalhando por melhores preços e diminuição de custos, com o objetivo de aumentar a produtividade agropecuária com valorização do homem do campo, com margem de lucro aos recursos investidos após a colheita e comercialização dos produtos agropecuários. Desta forma os agricultores poderão abrir novos horizontes, onde possam realizar seus sonhos de ter um trabalho mais digno a altura desta nobre profissão com dignidade e qualidade de vida para as suas famílias.

B

K...



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Diante do exposto, a Câmara Municipal de Pato Branco, concede Moção de Aplauso a todos os que colaboraram com as atividades realizadas pelo sindicato, especialmente ao Presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, **Senhor Ivo Pólo**, extensivo aos membros da diretoria, funcionários e associados.

Os seus associados podem contar com a eficiência dos seus dirigentes e funcionários capacitados, que com seu trabalho desempenham um atendimento exemplar, honram e valorizam a entidade, exercendo suas atividades com serenidade, simpatia e dedicação.

Parabéns pela inovação!

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 11 de novembro de 2008.

Laurindo Cesa
Vereador – PSDB

Subscritores:

Aldir Wendoruscolo (sem partido)

Cilmor Francisco Pastorello (sem partido)

Guilherme Sebastião Silvério – PMDB

Márcia F. de Carvalho Kozelinski – PPS

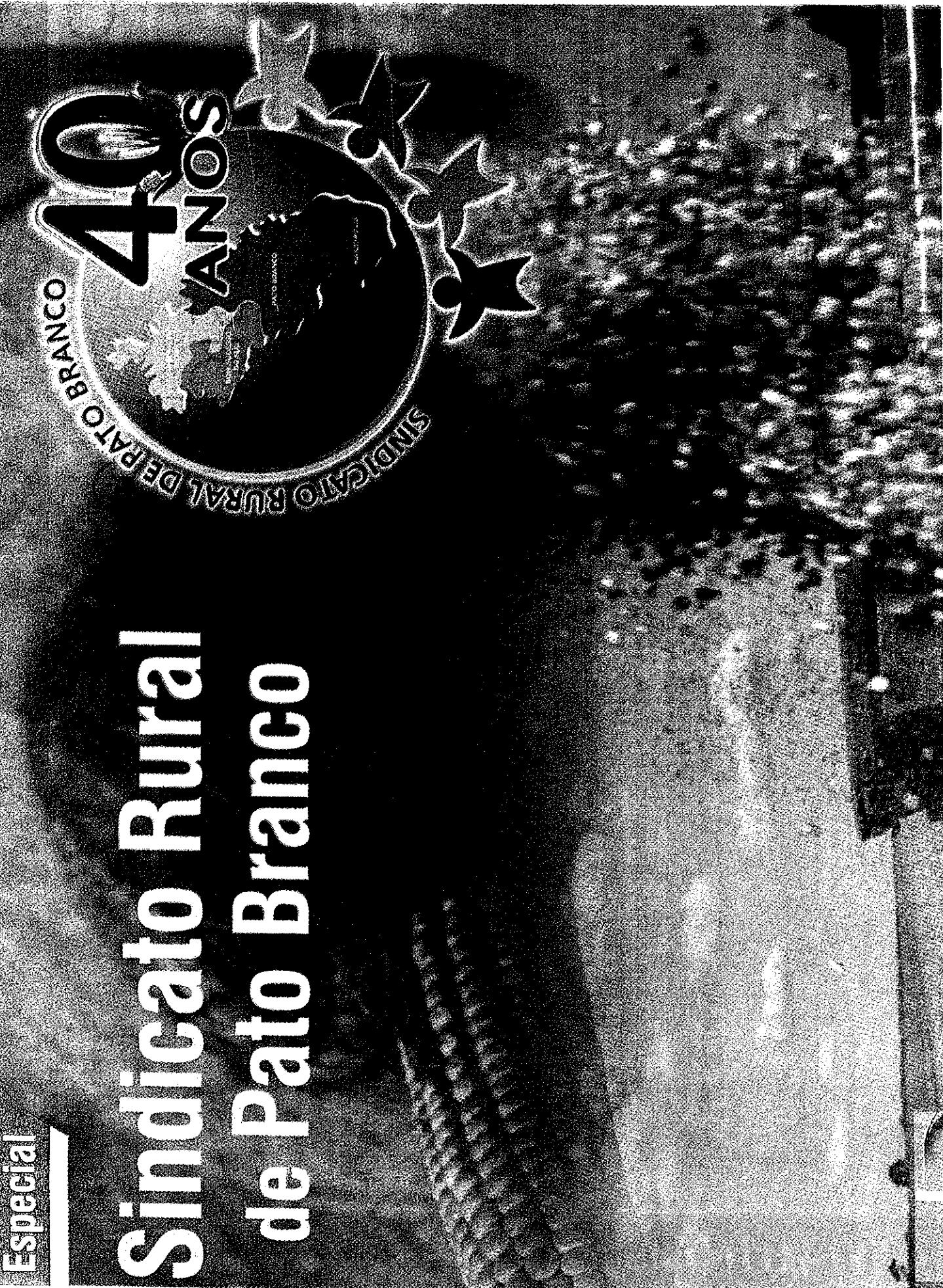
Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB

Nelson Bertani – PDT

Osmar Braun Sobrinho – PR

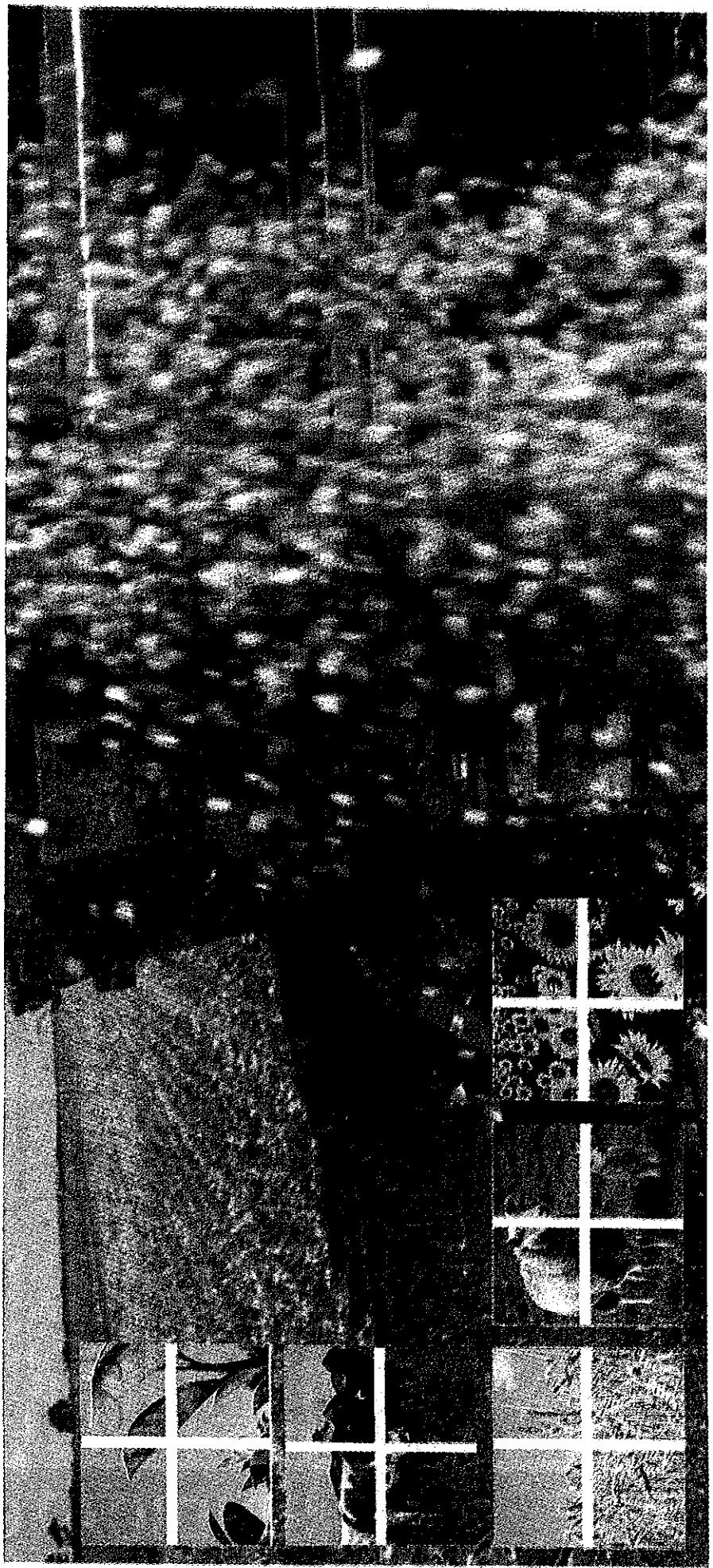
Valmir Tasca – DEM

Volmir Sabbi – PT



Sindicato Rural de Pato Branco

Especial



Palavras do presidente da Faep



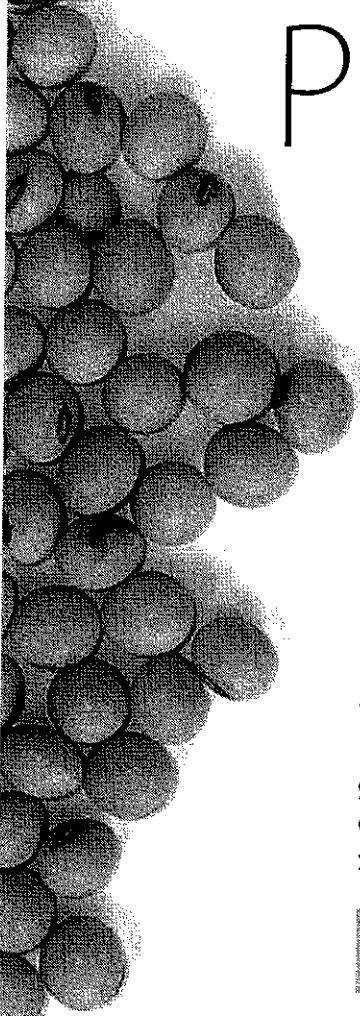
Quarenta anos de lutas merecem ser lembrados e enaltecidos. O Sindicato Rural de Pato Branco é um exemplo de dedicação, coragem e inteligência no esforço contínuo para defender os interesses sociais e econômicos de nossos produtores rurais.

Por ocasião dessa data, quero me congratular com os dirigentes sindicais e com os produtores rurais de Pato Branco, Mariópolis, Bom Sucesso do Sul e Itapejara d'Oeste, na certeza que continuarão com o mesmo espírito e coragem, peleando com a mesma garra para que o campo seja reconhecido pelo seu papel fundamental na economia e na sociedade brasileira e que os produtores rurais e suas famílias possam ter uma vida melhor.

Agide Meneguette
Presidente da Federación da Agricultura do Estado do Paraná

Palavras do presidente do Sindicato

Palavras do presidente do Sindicato



Ao comemorar seus 40 anos, é com orgulho que o Sindicato Rural de Pato Branco assim o faz. Por ser uma entidade representativa que presta serviços relevantes visando defender os interesses sócio-econômicos dos produtores rurais e da comunidade em que está inserido, visando ainda o reconhecimento da atividade do campo pela importância que ela representa na nossa economia, na sociedade e também pela preservação ambiental.

Queremos deixar um grande abraço aos dirigentes que atuaram nesses 40 anos com muita coragem e a todos os servidores que desenvolveram suas atividades com empenho e dedicação.

Reny Gerardi de Lima
Presidente do Sindicato Rural de Pato Branco



Palavras do presidente da Assinepar

O Sindicato Rural de Pato Branco tem como uma de suas propostas a imperiosa necessidade de promover a maior integração possível dos produtores junto às suas entidades representadas, cujo objetivo é influenciar a tomada de decisões por parte dos governos municipais, estadual e federal.

A atual conjuntura descortina um cenário positivo, mas para que isso seja de fato alcançado por todos é importante que sejam solucionados alguns problemas considerados grandes e o setor se prepare para os desafios que o mundo moderno impõe em todos os campos. Esse cenário é positivo para o agronegócio por cinco razões fundamentais: redução do protecionismo no mercado internacional; surgimento e aquecimento de novos mercados; melhoria da atuação do empresariado brasileiro nas negociações externas; o grande potencial brasileiro no que se refere à expansão de sua fronteira agrícola; e as tecnologias existentes no país.

Sede do Sindicato



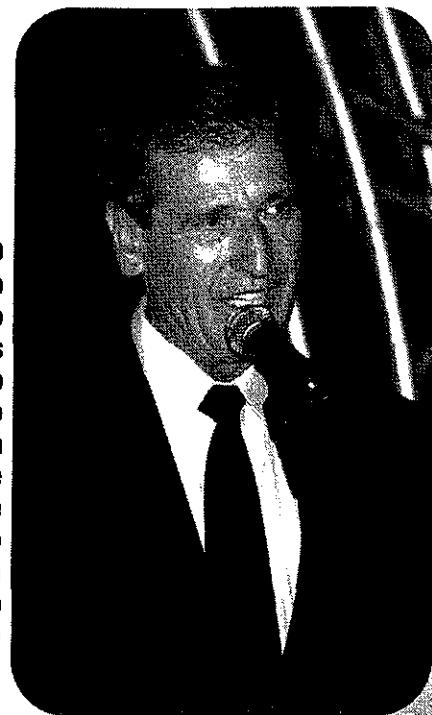
É certo que todo mundo gosta de se sentir seguro. E em se tratando do produtor rural, é importante essa segurança quando se trabalha em uma atividade tão sensível a mudanças climáticas. Por isso, nenhum produtor deve perder a chance de garantir a sua produção para ficar longe dos prejuízos.

Uma propriedade é um negócio complicado de administrar. Um fazendeiro tem que lidar com eventos imprevisíveis, como as condições do tempo ou as oscilações econômicas. Por isso um seguro rural é tão importante. Pode-se até dizer que todo agricultor precisa de seguro rural.

Um longo período de estiagem pode acabar com a renda de um ano inteiro. Os vários planos econômicos estabelecidos pelo governo federal, quantos prejuízos causaram aos agricultores brasileiros? Nos dois casos – tempo ou as oscilações econômicas –, temos exemplos que aconteceram não faz tanto tempo. É indiscutível a importância do seguro rural como um dos principais mecanismos de gestão de riscos para garantir a competitividade sustentável da agricultura no país.

É por essa garantia de competitividade no campo que o Sindicato Rural de Pato Branco lutou durante esses 40 anos de sua existência. Foram 40 anos que coligiram todos os

Ivo Polo
Presidente do
da Associação
dos Sindicatos
Rurais do
Sudoeste do
Paraná
(Assinepar) e
vice-presidente
da Federação
da Agricultura
do Estado do
Paraná (Faep)



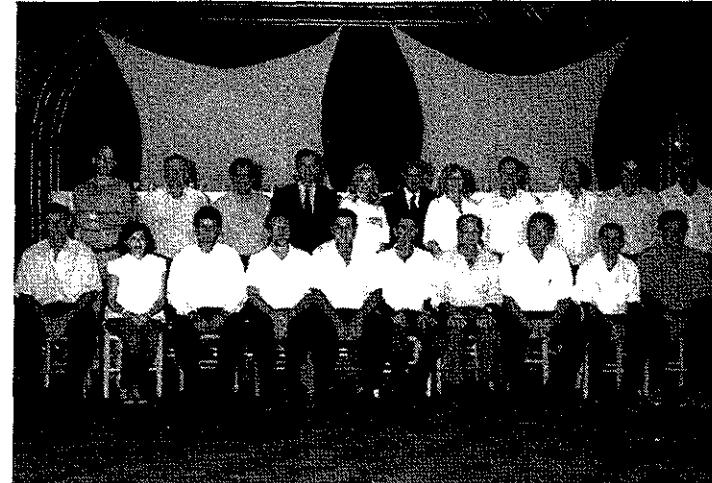
Em contrapartida, há cinco grandes problemas: conflitos agrários; impasse na biotecnologia; precariedade da infraestrutura; desorganização da classe; e a má imagem do produtor rural perante a sociedade.

A integração das diversas classes existente mundo afora se dá com mais ênfase através de sindicatos. Para isso os produtores contam os sindicatos rurais. E no nosso caso específico, com o Sindicato Rural de Pato Branco. Essa integração faz com que grandes conquistas aconteçam. Um exemplo é a redução dos juros do crédito agrícola de 8,75% para 6,75% ao ano, uma destacada vitória da classe rural, que atribuiu à grande mobilização promovida pelos sindicatos rurais por intermédio de suas diretorias, apoiadas pelos associados, uma prova da grande importância do órgão para a categoria.

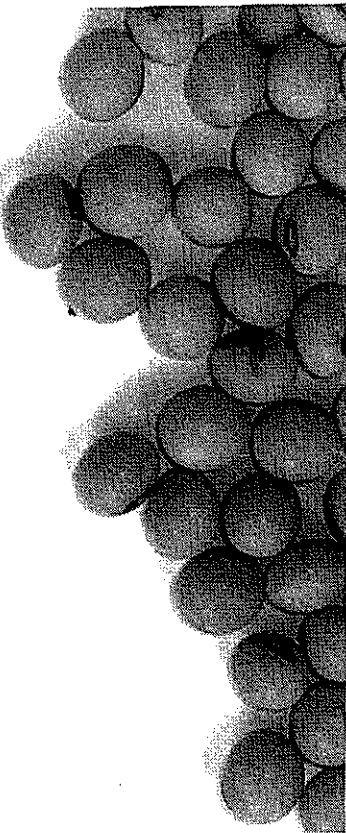
Por isso precisamos nos mobilizar para o problema que enfrentamos junto às grandes empresas, que hoje fazem o que querem com os preços praticados dos insumos agrícolas e quando chega a hora de comprar o produto no campo. Em outras palavras, o produtor compra hoje insumos agrícolas caros, mas na hora de vender os grãos, tem que fazê-lo por preços que só interessam a essas grandes empresas.

Portanto, a grande luta do setor atualmente é no sentido de baixar os custos de produção. Para isso o Sindicato precisa dispor do apoio de toda a classe, a fim de que tal objetivo seja alcançado o mais rapidamente possível.

É por essa garantia de competitividade no campo que o Sindicato Rural de Pato Branco lutou durante esses 40 anos de sua existência. Foram 40 anos que calejaram todas as diretorias que conduziram as atividades da entidade, coroando de pleno êxito os pleitos encampados em prol de uma agricultura e uma pecuária com bons resultados em sua produção e com excelente produtividade. Para isso investimos no aprimoramento do produtor, fazendo com que ele próprio se incentivasse no sentido de valorizar cada vez mais sua propriedade e garantir o bem-estar de sua família.



Diretoria atual



Associação Rural de Pato Branco

A Origem



No dia 10 de dezembro de 1952, um numeroso grupo de agropecuaristas de Pato Branco reuniu-se no Cinema Avenida, velha casa de espetáculos da Rua Tapajós. Objetivo: fundar a Associação Rural de Pato Branco, primeiro passo, de acordo com a lei, para a efetivação do Sindicato Rural de Pato Branco. Nada menos do que 196 nomes figuram na lista de associados da nova entidade, e mencionados na ata de sua fundação e instalação. Entre os fundadores, muitos dos quais já falecidos, nomes que ficariam na história do município e de suas lutas pelo desenvolvimento. Para presidir a histórica assembleia foi eleito Antônio Odorczyk Filho, que logo designou Laurindo Kursel e Dorício como secretários.

Ponto culminante e objetivo maior da assembleia, os presentes, por maioria de votos, aprovaram a fundação da Associação Rural de Pato Branco. Reza a ata de fundação: *"foi após esclarecimentos e debates, deliberada por maioria de votos interessados dos presentes, a fundação da ASSOCIAÇÃO*

secretário, Laurindo Kursel; segundo-secretário, Dorico Tartari; primeiro-tesoureiro, Azelino Dala Costa; e segundo-tesoureiro, Adolfo Chioqueta.

Comissão Fiscal

Membros efetivos: Santo Viganó, Vicente Elizeu Ampessam e Augusto Pelozo. Suplentes: Angelo Copetti, Pedro Soares e Ricardo Dunz

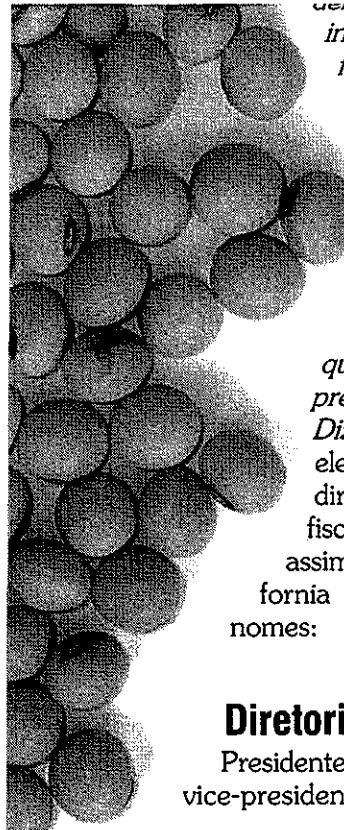
O presidente da Assembléia congratulou-se com os presentes pela magnífica organização de iniciativa dos ruralistas desta zona, declarou, sob uma salva de palmas, empossadas a Diretoria e a Comissão Fiscal, instalando-se a entidade e sendo lavrada a competente ata, sendo a mesma achada conforme e assinada pelo presidente, pelo secretário Laurindo Kursel, e pelos demais associados presentes.

O tabelião Pedro José Vieira atestou que as firmas na primeira via foram devidamente reconhecidas e seladas de acordo com a lei. Estava fundada a Associação Rural de Pato Branco, embrião do vitorioso Sindicato Rural de Pato Branco. Segundo os estatutos da nova entidade, foram enumerados como seus objetivos: *"Agremiar, em sua esfera de ação, as pessoas que exercem as suas atividades na lavoura ou na pecuária e nas*

Paraná, em carta firmada por seu vice-presidente em exercício, Saturnino Luz.

Primeiros tempos

Como é comum às entidades novas, a Associação Rural de Pato Branco, para se firmar na comunidade e mesmo entre seus associados, atravessou um período de dificuldades. Nos dois primeiros anos, contudo, muitas medidas foram tomadas em defesa do homem do campo, com a Associação intermediando a aquisição de sementes, animais e equipamentos agrícolas para seus associados. Em setembro de 1953, a Associação recebeu da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, órgão do Ministério da Agricultura, sementes de hortaliças para distribuição gratuita entre os associados. E em 1954, nova remessa de sementes seria recebida pela entidade pato-branquense. No ano de 1955, a Associação passou por um processo de reorganização, com a Federação das Associações Rurais do Paraná, então sob a presidência de Sylvano Alves da Rocha Loures, enviando a Pato Branco o dr. Miguel Matiskei com o propósito de colaborar nos trabalhos de reorganização. Para tanto, aconteceu importante Assembleia Geral no dia 8 de



...deverá ser pleiteado o seu reconhecimento pelo Ministério da Agricultura, para que possa gozar das vantagens e prerrogativas correspondentes." Diz a ata, logo a seguir, que foi eleita e empossada a primeira diretoria e a primeira comissão fiscal da entidade, que ficaram assim constituídas, respeitada a forma com que foram escritos os nomes:

Diretoria

Presidente, Antônio Odorczyk Filho; vice-presidente, Pedro Tato; primeiro-

seus objetivos. Agora, com sua criação, ação, as pessoas que exercem as suas atividades na lavoura ou na pecuária e nas indústrias rurais, defender os seus interesses, estudar os seus problemas, orientar a sua vida profissional, e outros semelhante". No dia 9 de janeiro de 1953, o tabelião de notas Francisco de Sá Ribas, da comarca de Clevelândia, certificaria que, naquela data, foram arquivados os documentos comprobatórios da Associação Rural de Pato Branco: cópia dos estatutos, devidamente autenticados; cópia da ata de fundação; lista dos associados; e Diário Oficial do Estado do Paraná, de 27 de dezembro de 1952. Ganhava a Associação Rural de Pato Branco a sua certidão de nascimento. E no dia 12 de março de 1953, o Diário Oficial da União publicava a Portaria nº 282, do Ministério do Trabalho, dispondo sobre reconhecimento e registro da entidade presidida por Antônio Odorczyk Filho. A informação foi prestada à Associação Rural de Pato Branco pela Federação das Associações Rurais do

com o propósito de cuidar da sua estrutura de reorganização. Para tanto, aconteceu importante Assembléia Geral no dia 8 de agosto, no pavilhão da Igreja Matriz. E no dia 17 do mesmo mês, o novo presidente, Alberto Nesello, recebia carta do prefeito Plácido Machado, cumprimentando-o pela assunção ao cargo. A nova diretoria foi eleita para o biênio 1955-57. No dia 28 de novembro de 1967, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no pavilhão de festas da Igreja Matriz de Pato Branco (hoje pavilhão São Pedro), os associados aprovaram a conversão da Associação em Sindicato. Por 60 votos contra 4, a proposta foi aprovada, surgindo, então, o Sindicato Rural de Pato Branco, cujos estatutos foram aprovados na mesma Assembléia Geral. A Carta Sindical foi emitida no dia 8 de julho de 1968, data maior do Sindicato Rural de Pato Branco. Nesse dia, a entidade comemora seu trigésimo aniversário de serviços prestados, como entidade sindical efetiva, à comunidade agropecuária de Pato Branco e dos municípios a que estende sua base territorial.

Os presidentes da Constituição à Atualidade

A Associação Rural de Pato Branca, embrião Sindicato Rural de Pato Branco, foi fundada em 1º de dezembro de 1952.

Tratando-se de uma entidade existente há cerca de cinquenta anos, não foi fácil encontrar dados que façam a sua história, mesmo porque muitos de seus fundadores e dirigentes já são falecidos. Todavia, compulsando os documentos existentes, conseguiu-se a relação de seus presidentes. Foram eles:

Antônio Odorczyk Filho - Eleito em Assembléia Geral de Fundação, permaneceu na presidência até 9 de agosto de 1955.

Alberto Nezello - Presidiu a Associação Rural de 9 de agosto de 1955 até 9 de junho de 1957.

Alberto Geron - Foi presidente da entidade de 9 de junho de 1957 até 1959, em data não apurada.

Tercilio Pedro Colla - Tomou posse como presidente em 1959, mas a pesquisa feita não conseguiu apurar as datas de início e término de seu mandato.

Odilon da Silva Cruz - Os registros encontrados dão conta de que presidiu a Associação Rural de Pato Branco no biênio 1962/63.

Zacarias Koslinski - Sobre presidência há total insuficiência de dados. Tudo indica que foi presidente no biênio 1964/65. Há imprecisão nos registros da antiga Associação, mas Zacarias Koslinski teria permanecido na presidência até 1967, o ano da conversão da associação em sindicato.

Cristiano Leonardi - Foi interventor na Associação Rural de Pato Branco, nomeado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná de data não apurada até 18 de março de 1967. Segundo informações colhidas junto a antigos membros da Associação, não houve propriamente uma intervenção. Cris-

tiano Leonardi teria sido designado pela Federação para efetuar a conversão da Associação em Sindicato.

Caetano Fioravante Antoniolli - Eleito presidente da Associação Rural em 18 de março, sendo empossado no mesmo dia pelo então interventor, Cristiano Leonardi. Caetano Fioravante Antoniolli, quando da conversão da Associação em Sindicato, em 28 de novembro de 1967, foi mantido como presidente da nova entidade sindical, cargo que ocuparia até o dia 8 de março de 1969. Paulo Patriani, presidente da FAEP, teve ativa participação no processo de conversão.

Florindo José Pastro - Eleito em 1971 e com a posse ocorrida em 28 de abril de 1972, permaneceu como presidente até 28 de abril de 1975. Em sua gestão foi autorizada a compra do terreno onde foi construída a sede do Sindicato. Ele voltou a assumir o cargo em 1978.

Otávio Severino Merlin - Tomou posse em 28 de abril de 1975. Em sua gestão tratou-se muito sobre a construção da sede própria, que em muito viria beneficiar todos associados.

Delvino Longhi - Foi no dia 9 de maio de 1981 que ele tomou posse como novo presidente do Sindicato, mesmo ano em que foi sugerida a construção de mais um pavimento no prédio do Sindicato, cujas obras tiveram início. Em 9 de maio de 1984, o dr. Delvino Longhi tomou posse pela segunda vez consecutiva. Em 9 de maio de 1987, ele tomou posse pela terceira vez seguida.

Setembrino Antônio Bortot - No dia 9 de maio de 1990, tomou posse com a nova Diretoria. Em sua gestão, em 9 de julho de 1990, foram aprovados os novos estatutos do Sindicato Rural de Pato Branco.

Inelso Zuffo - Foi no dia 7 de maio de 1993 que tomou posse junto com a Diretoria. Entre os acontecimentos ocorridos durante sua gestão, destaque para a CARTA DE PATO BRANCO, em que o Sindicato Rural de Pato Branco e outras entidades protestaram contra o "lobby" do trigo, pediram redução da carga tributária e a elaboração de um plano decenal, entre outras medidas.

João Batista Cigolini - Em assembléia realizada em 12 de janeiro de 1996, no restaurante Pato Branco, tomou posse junto com toda Diretoria.

Ivo Polo - Em solenidade do restaurante Gallus, ocorreu a posse em 29 de janeiro de 1999. Em sua gestão, uma nova ampliação do prédio do Sindicato foi iniciada.

Eucir Brocco - Tomou posse em 1º de fevereiro de 2002 junto com toda diretoria. Em sua gestão começou a ser debatida a questão do cultivo de produtos transgênico e a posição do Sindicato. Ele foi reeleito ao cargo em 2004 e tomou posse em 11 de fevereiro de 2005.

Em 14 de fevereiro de 2008 assume a presidência o Sr. Ivo Pólo, que descompatibilizou-se do cargo em 29 de maio de 2008, assumindo interinamente Reny Gerardi de Lima.

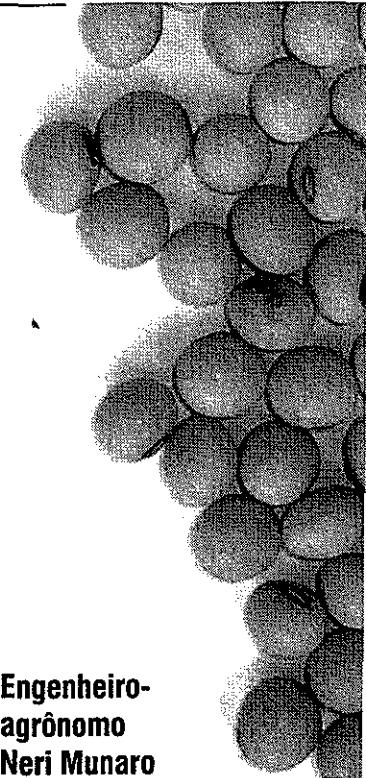
O SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural sente-se honrado em atuar na formação profissional e capacitação dos produtores, agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias, bem como contribuir com ações sociais para toda a comunidade. Nesta data em que o Sindicato Rural de Pato Branco completa seus 40 anos de existência, o SENAR parabeniza o setor agropecuário por ter criado e mantido uma entidade tão importante para o desenvolvimento da agricultura dos municípios de Pato Branco, Bom Sucesso do Sul, Mariópolis e Itapejara d'Oeste. Somente nos últimos sete anos pudemos realizar em parceria mais de 350 ações de qualificação atendendo mais de 6.000 participantes.

Almejamos que a entidade continue na sua trajetória de sucesso, auxiliando o setor rural, pois o momento exige. É em meio às dificuldades do setor agropecuário que o Sindicato Rural de Pato Branco tem crescido, auxiliado seus associados e tornado a sua organização cada vez mais forte.

Eng. Agr. Neri Munaro
Supervisor do SENAR Sudoeste

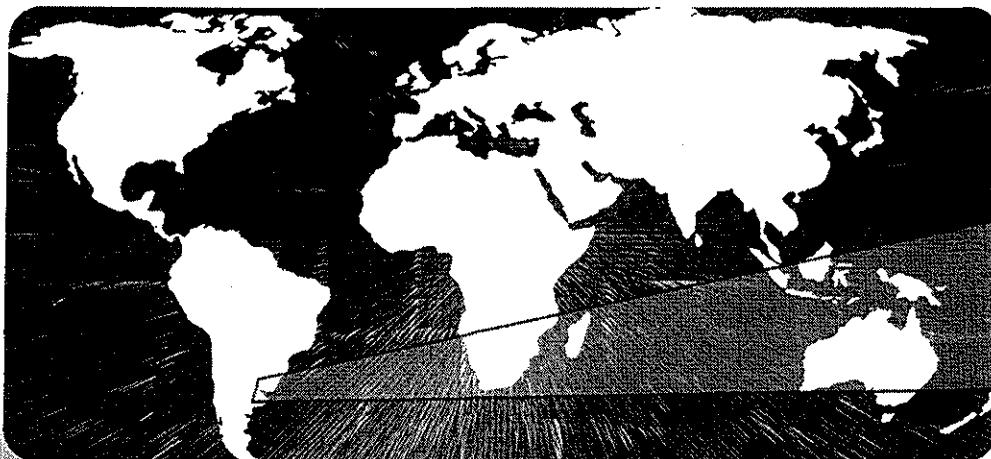


**Engenheiro-
agrônomo
Neri Munaro**

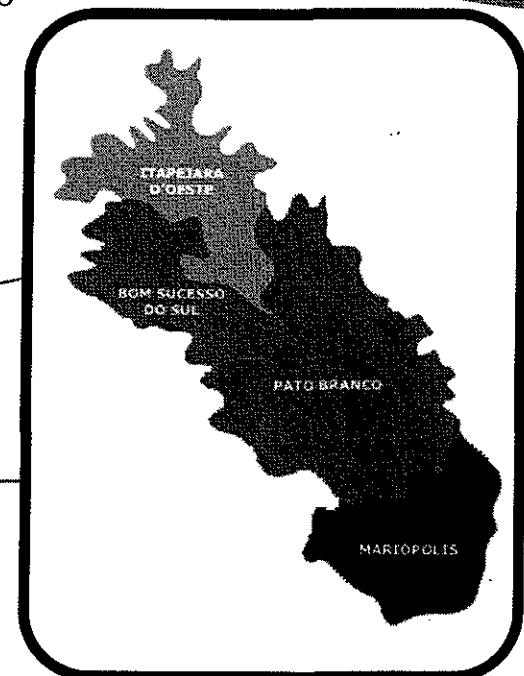


A importância da qualificação

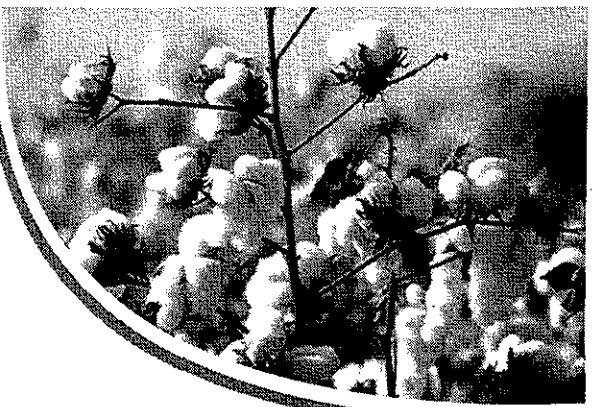
Sem dúvida alguma, fazer parte de uma entidade representativa forte e competente é o primeiro passo a ser dado em busca de muitas conquistas. A união dos produtores rurais, independente do tamanho de suas propriedades ou das atividades que exerçam, forma o Sistema Sindical Rural, que é o porta-voz do segmento primário brasileiro na luta por melhorias no setor.

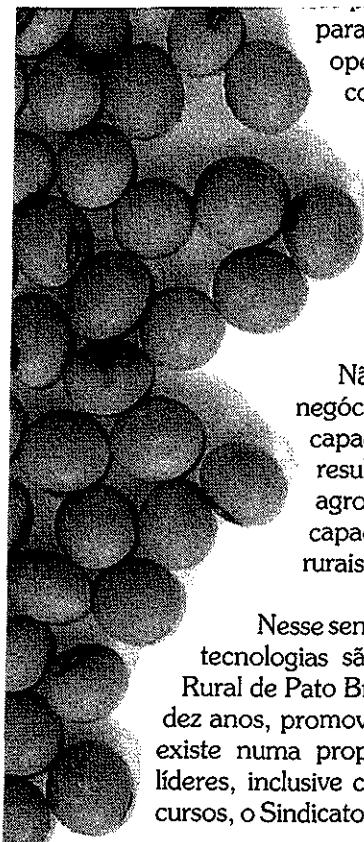


O produtor deve estar preparado para esse novo panorama que se apresenta, sendo necessário para isso dominar as novas tecnologias alusivas ao setor e saber todas as informações que possam auxiliá-lo na administração de sua propriedade. E é nesse sentido que o sindicato procura contribuir com o produtor rural. Por essa razão, a palavra-chave na última década tem sido levar informação ao produtor rural. Os tempos mudaram, as tecnologias são inovadas cada vez mais rapidamente, por isso precisamos nos adequar com o mundo globalizado e para isso temos que aperfeiçoarmos cada vez mais a operacionalização das propriedades para podermos competir com os demais países.



Uma das turmas que participaram do curso de Empreendedor Rural





para isso temos que aperfeiçoarmos cada vez mais a operacionalização das propriedades para podermos competir com os demais países.

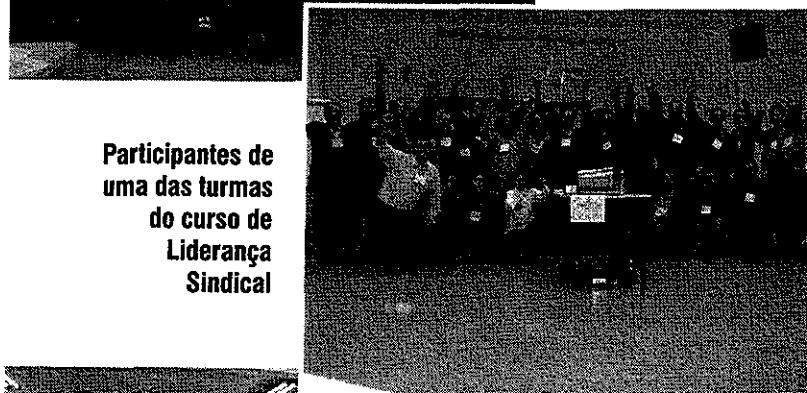
Nosso país tem a vocação para a atividade rural, que é a mola propulsora da economia nacional. O que vai tornar o Brasil uma referência no agronegócio mundial são as pessoas, porque são elas que fazem a diferença do cotidiano do campo.

Não resta a menor dúvida que o sucesso de um negócio depende do acompanhamento técnico e da capacidade do gestor em desenvolver sua equipe para resultados alvissareiros. O papel principal do líder no agronegócio é o de buscar qualidade nos resultados, capacitando e comprometendo os colaboradores rurais.

Nesse sentido, o aprendizado técnico e o interesse por novas tecnologias são imprescindíveis. Por essa razão, o Sindicato Rural de Pato Branco tem procurado, principalmente nos últimos dez anos, promover cursos de formação dentro da diversidade que existe numa propriedade rural, principalmente na formação de líderes, inclusive com cursos de Empreendedores Rurais. Além de cursos, o Sindicato também promove encontros



Empreendedor Rural



Participantes de uma das turmas do curso de Liderança Sindical



Encontro com as mulheres no Sindicato Rural de Pato Branco, quando foi abordado sobre a necessidade de organização

SINDICATO



Pato Branco 25 de julho de 2008

07

A terra é importante. Contudo o mais importante são as pessoas que desenvolvem projetos nas propriedades. É nesse momento que se percebe a importância da gestão dos recursos humanos. Portanto, ser gestor, administrador, patrão ou líder, não importa o nome que se dê à função, gerenciar implica tratar com pessoas e trabalhar para as pessoas. Pressupõe, antes de tudo, reunir os esforços aos de outros em busca de resultados positivos para o segmento rural.

Para que isso seja alcançado de forma altamente positiva, o trabalho deve ser iniciado com as crianças. Com essa intenção, acontece todos os anos com o concurso promovido pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Senar-PR e Sindicatos Rurais através do Projeto Agrinho. Implantado em 1995, o Agrinho – personificado na figura de um adolescente que repassa orientações sobre saúde, cidadania e meio ambi-

ente – nasceu diante da necessidade de conscientização do meio rural acerca do alto índice de contaminações por agrotóxicos. Nas áreas atingidas, o programa utiliza as crianças como multiplicadoras das orientações aos pais, familiares e comunidade em geral. Para os jovens de 16 a 18 anos existe o Projeto Jovem Agricultor Aprendiz, que os orienta com um aprendizado direcionado a todas as áreas existentes em uma propriedade rural.



Evento referente ao Agrinho de 2007

Também existem treinamentos visando a qualificação de produtores e trabalhadores rurais, sempre visando a produtividade agropastoril com qualidade. Um exemplo foram os trei-



Participantes do curso Jovem Agricultor Aprendiz, ocorrido na localidade de Cachoeirinha, Pato Branco, turma de 2006, junto com membros da Diretoria do Sindicato



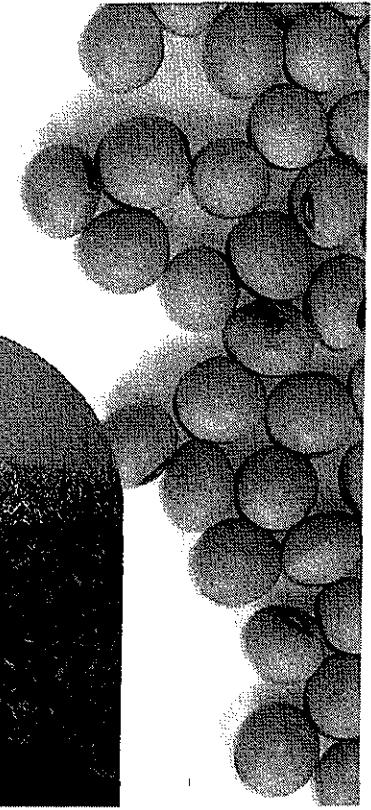
Aula magna Pós-Leite

vidade agropastoril com qualidade. Um exemplo foram os treinamentos efetivados nas propriedades onde ocorre a atividade bovinocultura leiteira. Para se ter uma idéia do que isso representou, em oito anos entre o início dos treinamentos até o ano passado a produtividade leiteira aumento em cerca de 40% graças à implantação de tecnologias e modernização da atividade.



Eucir Brocco
e Ivo Polo
durante
visita a uma
propriedade
rural nos
Estados
Unidos

Além disso, a Diretoria do Sindicado Rural de Pato Branco, numa iniciativa da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), esteve representada em uma viagem técnica aos EUA e Canadá, juntamente com outras lideranças do meio rural de todo o Estado.



Serviços que o Sindicato presta aos seus associados e dependentes

Hoje, em sua sede própria, o Sindicato Rural de Pato Branco, situado na Rua Osvaldo Aranha, nº377, Centro, na cidade de Pato Branco, possui uma estrutura adequada para a realização dos trabalhos oferecidos pela entidade, com computadores modernos que proporcionam aos produtores e funcionários mais rapidez na execução das tarefas exigidas.

O Sindicato Rural de Pato Branco é gerido por uma diretoria, devidamente eleita pelos associados, composta por um grupo de 22 (vinte e dois) produtores, com representatividade em 4 (quatro) municípios. Os municípios de

que exercem funções na entidade, são devidamente capacitados e possuem intuito principal, a luta na defesa da categoria e ainda prestarem um rol de serviços aos associados, como:

Assessoria jurídica, escrita rural: o acompanhamento junto ao produtor rural no que diz respeito às questões de contabilidade rural, tributos federais (Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica, Declaração de Imposto Territorial Rural), estaduais e municipais. Enfim, tudo o que tangue à situação tributária e financeira da propriedade.

Elaboração de contratos agrários (arrendamento rural, parceria agrícola, empréstimo de produtos, comodato, compra e venda), amparados pela legislação vigente.

Elaboração de processos para aposentadoria do produtor rural.

Gestão de pessoas: trabalho realiza-

ciados.

Convênio especial Unimed: Plano de Saúde com preço acessível.

Convênio com firmas de planejamento: desenvolvem projetos agrícolas que facilitam o produtor adquirir financiamentos junto às agências bancárias.

Parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar): oferece cursos e treinamentos para melhorar a produção agropecuária, a renda e a qualidade de vida da família rural paranaense. Esses cursos são destinados a trabalhadores rurais, produtores rurais e suas famílias, bem como os técnicos agropecuários e outros profissionais envolvidos com o meio rural.

O Senar-PR é mantido pelos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, por meio do recolhimento de uma parcela de 0,2% e 0,25%, respectivamente, sobre o valor da venda de seus produtos agro-

municípios de abrangência são Pato Branco, Bom Sucesso do Sul, Itapejara D'Oeste e Mariópolis.

A entidade conta hoje com uma equipe de 6 (seis) colaboradores internos, distribuídos em diversas funções; secretariado administrativo/contadora, recursos humanos/serviços gerais, auxiliar de escritório, digitadora, telefonista, office-boy e zeladora.

Todos os colaboradores,

Gestão de pessoas: trabalho realizado para auxiliar o produtor no desenvolvimento do trabalho da propriedade rural.

Ressarcimento de Imposto sobre Operação Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS ao associado: encaminhamento junto à Receita Estadual de processos para que seja resarcido o valor de ICMS pago sobre produtos e máquinas agrícolas.

Cadastramento dos imóveis rurais junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra): preenchimento de formulários devidamente dentro das normas exigidas pelo Instituto.

Convênio com farmácias: descontos concedidos para produtores rurais asso-

o valor da venda de seus produtos agropecuários.

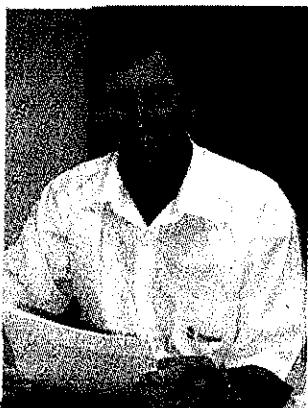
A parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) possibilitou à entidade o fornecimento das dependências em comodato, para supervisão regional, que abrange todo o sudoeste do Paraná.

A entidade fornece assistência odontológica aos associados através de prestação de serviços executados por profissionais capacitados em seus consultórios.

No aspecto voltado para o planejamento organizacional, o Sindicato possui estratégias que envolvem toda a diretoria, sendo que os principais comprometidos nesse planejamento são os seguintes: Diretor-Presidente, Tesoureiro e Secretariado Administrativo.

O Sindicato dos Agricultores de Pato Branco tem sempre pautado seu trabalho no sentido realmente defender os interesses dos agricultores, jamais se afastando dessa finalidade, com uma destacada atuação em todos os setores inerentes à sua área de atuação. Tem desempenhado um trabalho sério, enfrentando com firmeza as crises pelas quais passaram seus associados durante esses 40 anos de existência. Todos que presidiram a entidade o fizeram de forma isenta, visando sempre o interesse dos agricultores do município.

Delvino Longhi
Ex-prefeito de Pato Branco e ex-presidente do Sindicato Rural de Pato Branco



O Sindicato Rural de Pato Branco, ao longo dos seus 40 anos de existência, tem contribuído para a formação de seus associados promovendo cursos que visam o aprimoramento da produção através de novas e modernas tecnologias no sentido de aumentar a produtividade com maior qualidade, com consequente incremento do lucro da atividade. Entre esses cursos destaque para a formação de lideranças, para que estas lutem em benefício da classe e da própria região, podendo assim dar continuidade ao trabalho iniciado há 40 anos pelo Sindicato. A entidade também tem primado na orientação financeira e fiscal dos agricultores através de treinamentos específicos. Além disso, em várias ocasiões organizou e liderou movimentos em defesa da classe, buscando sempre o bem-estar deles e de suas famílias.

Clemente Renosto
Presidente do Sicredi São Cristóvão

40 anos de existência é uma conquista formidável para qualquer entidade, sindicato, instituição ou até mesmo uma pessoa, que atinge um estágio de solidez e convicção de suas idéias. Mas quando se fala em Sindicato Rural, a representação é ainda maior por unir uma classe de pessoas e famílias que contribuiu com a colonização e povoação desta região. Foi através das lutas e bandeiras defendidas que o sindicato ganhou força junto ao agricultor e a sociedade, sendo uma ferramenta de amparo e apoio. Com o decorrer dos anos foram ampliando os benefícios e hoje podemos afirmar que o sindicato cumpre o seu papel na profissionalização do agricultor e na defesa dos seus interesses, que são os mesmos de uma comunidade organizada. Parabéns ao Sindicato Rural e a todo o corpo de colaboradores e associados.

Éison Munaretto
Prefeito de Bom Sucesso do Sul

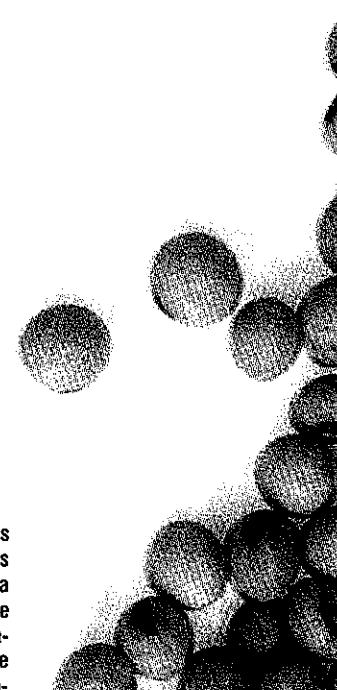


Através deste quero externar o meu respeito e apreço pela instituição Sindicato Rural de Pato Branco e também pelos componentes das várias diretorias que conheci, principalmente nas pessoas do sr. Ivo Polo e sr. Eucir Broco, excelentes pessoas que primam pelo caráter sério, honesto e amigo. Foi sempre um grande prazer conhecê-los e poder desfrutar da amizade e do companheirismo deles. Na administração do Plano de Saúde da Unimed que temos junto com essa entidade aprendi a respeitá-los como pessoas idôneas e cumpridoras da palavra, coisa hoje às vezes um pouco difícil. Quero destacar também nesta oportunidade o profissionalismo da sra. Clemilda Dala Costa M. Carneiro que administra a entidade. Entim, só posso expressar meu profundo respeito por essa entidade que certamente é motivo de orgulho para nós, pato-



O Sindicato Rural de Pato Branco é a mola propulsora do agronegócio no município. Suas diretorias têm sabido conduzir a entidade com a necessária e importante liderança, conseguindo, dessa forma, favorecer os agricultores pato-branquenses no sentido de se modernizarem e consequentemente atingindo excelentes performances no campo. O Sindicato também tem sido importante a luta pelos direitos de seus associados.

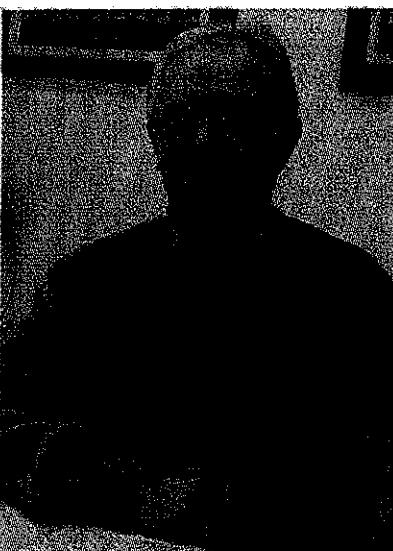
Fernando Guerra,
Diretor-presidente da Sementes Guerra





Nesses cinco anos que sou associado do Sindicato Rural de Pato Branco, tenho a destacar a importância dessa entidade na defesa da área rural, principalmente no que se refere às informações sobre documentações legais, fiscais, trabalhistas, etc. Através de cursos, o Sindicato tem proporcionado cursos sobre técnicas de plantio e outras orientações. Também tem se postado na defesa por um menor custo de produção por parte do agricultor, principalmente no que se refere aos altos preços dos insumos, para que nós possamos produzir com menor custo. O atendimento dos diretores e funcionários tem sido excelente e o plante de saúde que temos direito através do Sindicato tem sido de grande valia.

Romano Scholz
Itapejara d'Oeste

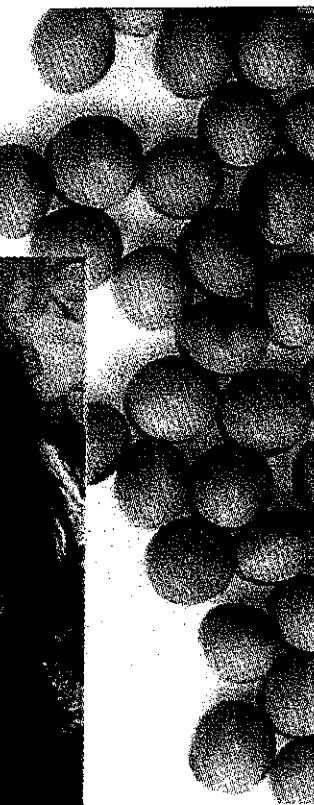


Dr. Angelo Wilson Vasco - Médico

car também nesta oportunidade o profissionalismo da sra. Clemilda Dala Costa M. Carneiro que administra a entidade. Enfim, só posso expressar meu profundo respeito por essa entidade que certamente é motivo de orgulho para nós, pato-branquenses.

Sindicato Rural de Pato Branco, forte entidade que a 40 anos tem se mostrado muito atenciosa e dedicada ao empreendedor rural, e de forma extensiva a seus colaboradores, ministrando cursos, sejam eles, ligados diretamente ao serviço de campo ou administrativamente, esclarecendo aos agricultores a importância de uma administração bem feita, afinal o agricultor é um empresário e como tal tem que se preparar para executar esta tarefa, pois seu sucesso como produtor rural não depende só de fatores climáticos, é de suma importância seu conhecimento e aplicação correlacionados a administração. Entidade que tem lutado para defender os interesses do produtor rural junto a esferas autárquicamente superiores para obtenção de benefícios como reivindicação de juros a taxas mais competitivas a nível mundial, e até de renegociação de dívidas. Parabéns a toda equipe do Sindicato Rural.

Marines Guandolin - Granja Dourado



As Grandes Campanhas

O Sindicato Rural de Pato Branco, ao longo de seus trinta anos de existência, participou de um grande número de campanhas em defesa de seus associados e do homem do campo em geral. Abaixo, algumas dessas campanhas:

Em 14 de julho de 1984, empregadores e trabalhadores rurais do Sudoeste, reunidos em Coronel Vivida, debateram a aflitiva situação da agricultura da região, exigindo dos governantes:

1. fixação de preço justo para os produtos agrícolas, especialmente soja e milho, com consulta às bases, preço de garantia mínimo e correção monetária;

2. adoção de uma política agrícola a longo prazo;

3. criação de um seguro efetivo à produção agrícola; e

4. controle de preços dos insumos, implementos e máquinas agrícolas.

Os agricultores exigiram uma solução imediata, sob pena de serem deflagrados movimentos de boicote e mobilização estadual para que esses objetivos seja atingidos.

O documento, de 14.7.84, foi firmado por Adealmo Ferri, presidente do Sindicato Patronal de Coronel Vivida; Orlando Ferri, coordenador da Microrregião I B de Sindicatos de Trabalhadores Rurais; e Delvino Longhi, Coordenador do Núcleo dos Sindicatos de Empregadores Rurais do Sudoeste.

26 de setembro de 1987 - Nesse dia, presidentes de quinze Sindicatos Rurais do Sudoeste e Oeste do Paraná reuniram-se em

Sudoeste do Paraná, realizado em Renascença, foi redigido e enviado às autoridades agrícolas nacionais e estaduais, um documento de alerta, com cinco itens, ALERTANDO contra:

1. o aumento incontrolado dos insumos, a falta de verbas no momento exato da comercialização e a não-aplicação da OTN pró-rata;

2. a desatenção para com os produtores que tiveram financiamentos no período do Plano Cruzado com verbas do Pronagri, no que se refere aos encargos de correção monetária;

3. a falta de verba no momento da comercialização e com a correção diária das dívidas dos agricultores, ao contrário do que acontece com os preços dos produtos, que são corrigidos mensalmente;

4. o excessivo número de ações trabalhistas, fomentadas por entidades profissionais como verdadeira indústria;

5. as invasões de propriedades rurais na região.

O documento foi assinado pelos presidentes dos Sindicatos Rurais de Francisco Beltrão, Ulderico Sabadin; Marmeiro, Flavio Gucklin; Renascença, Alberto Guollo; e Pato Branco, Delvino Longhi.

Em 24 de janeiro de 1994, lideranças da região enviaram a autoridades estaduais e federais a CARTA DE PATO BRANCO, nos seguintes termos:

As Autoridades Competentes,

O feijão é uma cultura altamente produtiva e rentável na microrregião de Pato Branco, conforme dados em anexo, elaborados pelo DERAL/SEAG.

Lideranças Cooperativistas, Sindicatos, Prefeitos, Vereadores e Deputado Federal Ivânia Guerra, discutiram a importância desta cultura para a região e apresentaram as seguintes reivindicações:

Pato Branco, Méd Vet Darcy Lucini - Presidente da Cooperativa Agropecuária Guarani Ltda, Dr. Delvino Longhi - Prefeito Municipal de Pato Branco, Oradi Francisco Caldato - Pres. da Câmara Municipal de Pato Branco, Avelino Zocchi - Pres. do Sindicato dos Trab. Rurais de Pato Branco, Leonardo Gritti - Prefeito em exercício de Itapejara D'Oeste, Eng Agr Augustinho Zucchi - Chefe do

Núcleo da SEAB de Pato Branco, Eng. Agr. Teresinha Mansa Bertol - 1APAR, Arei Marcolina - Pres. do Sindicato Rural de Coronel Vivida, Lucindo Pinto - Vice-Pres. do Sindicato Rural de Vitorino, Luiz Martinello - Pres. do Sindicato dos Trab. Rurais de Vitorino, Ivano Luiz Carniel - Depto. De Economia Rural DERAL SEAB - Pato Branco, Eng Agr Ivandro Ribas da Luz - Dir. do Depto. de Agricultura de Pato Branco, Ivo Polo - Vereador de Pato Branco.

Em 12 de fevereiro de 1995, depois de uma grande concentração na Praça Presidente Vargas, em Pato Branco, com a presença de autoridades, lideranças e caravanas de quarenta municípios do Paraná e do Oeste de Santa Catarina. No movimento AGRICULTOR COM DIGNIDADE, liderado pelo Sindicato Rural de Pato Branco e pela Associação dos Sindicatos Rurais do Sudoeste do Paraná, foi lida a CARTA DE CURITIBA, com as seguintes reivindicações:

1. acabar com a TR (Taxa Referencial) para os atuais contratos de Crédito Rural;
2. adotar de imediato a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), para os novos financiamentos;
3. estender o EGF para as indústrias;
4. utilizar os recursos dos fundos de commodities para a comercialização da safra;
5. ajustar o câmbio e/ou isentar as exportações do

do Sudoeste e Oeste do Paraná reuniram-se em Pato Branco, oportunidade em que firmaram uma **MOÇÃO DE REPÚDIO** à visita do Secretário Estadual da Reforma Agrária feita ao município de Francisco Beltrão,

para tratar do assunto **INVASÃO DE TERRAS**, sem que para a reunião fossem convidados representantes dos sindicatos patronais.

A **MOÇÃO DE REPÚDIO** foi firmada pelos presidentes dos Sindicatos Rurais de Pato Branco, Chopinzinho, Planalto, Pérola D'Oeste, Salgado Filho, Marmeleiro, Enéas Marques, Ampere, Renascença, Francisco Beltrão, Vitorino, Coronel Vivida, Clevelândia, Pinhão e Verê.

Em 6 de maio de 1988, após encontro mantido entre Sindicatos Rurais do

ram a importância desta cultura para a região e apresentam as seguintes reivindicações:

É necessário liberar recursos específicos para o cultivo, em pequenas propriedades e também em pequenas áreas (de um a 4 ha) com utilização de tecnologia que possibilite o aumento da produtividade.

Que os recursos para o financiamento da cultura sejam repassados às cooperativas, as quais se comprometem com a assistência técnica e a orientação adequada ao produtor.

A região é de clima favorável à cultura, com produtividade superior à média nacional, chegando a 3,4 toneladas/ha. Informações dos técnicos do Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR - deixam claro que a microrregião é a melhor do Estado para a produção do feijão, j-

É uma cultura importante para a região, por apresentar as seguintes características:

- a) é uma cultura de ciclo curto;
- b) gera emprego de trabalho manual;
- c) é comercializado em época diferente de outras culturas;
- d) é alimento básico, merecendo a atenção e o incentivo para a produção.

Esperamos, em nome dos produtores rurais, contar com medidas de incremento a esta cultura, para que o produtor rural tenha mais uma fonte rentável de receita e se mantenha em sua propriedade.

Ass) Ineldo Zuffo - Presidente do Sindicato Rural de

a comercialização da safra;

5. ajustar o câmbio e/ou isentar as exportações do ICMS, ou ainda conceder incentivos fiscais ou creditícios;

6. promover o credenciamento de armazéns em caráter emergencial, bem como colocar em leilão o trigo e remover os estoques de milho ou também lançar mão de um programa de troca por produtos acabados;

7. divulgação imediata das normas operacionais de comercialização da safra 94/95.

Entre os oradores que se sucederam no palanque: Ivo Polo, vice-presidente do Sindicato; Dr. Delvino Longhi, prefeito e ex-presidente do Sindicato Rural de Pato Branco; Inciso Zuffo, presidente do Sindicato; Antônio Leônidas Poloni, presidente da Amsop-Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná; Nereu Moura, deputado estadual; Valdir Colatto, deputado federal de Santa Catarina; Álide Meneghetti, presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná; e Augustinho Zucchi, deputado estadual.

Em agosto de 1999, nos incorporamos à Marcha a Brasília com a comitiva vinda do Rio Grande do Sul, quando o Brasil todo estava envolvido para, unindo forças, lutarmos por nossos direitos de sermos valorizados. No dia 11 de agosto a comitiva passou por Pato Branco, quando os produtores, com caminhões carregados com tratores, foram até Brasília, mostrando a insatisfação da política agrícola.

Em setembro de 1999, o Sindicato Rural de Pato Branco, preocupado com os acidentes de trabalho que aconteciam no meio rural, criou a JORNADA SOBRE SEGURANÇA

E SAÚDE DO PRODUTOR RURAL, evento que aconteceu nos quatro municípios de área de ação e mobilizou todos os setores envolvidos.

Em novembro de 1999 tivemos a grata satisfação de termos seis prêmios do Agrinho, sendo um primeiro lugar para as áreas de ação desta entidade sindical.

Em março de 2000, o Sindicato, juntamente com as demais entidades fronteiriças de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, solicitaram mudanças na lei 9.871/1999, sobre a ratificação da faixa de fronteira.

Em janeiro de 2001, com a presença do ministro do Trabalho, foi realizado no Centro Regional de Eventos de Pato Branco seminário sobre Junta de Conciliação Prévias, evento este que entrou na mão nas relações entre o capital e o trabalho. Sendo que neste mesmo ano foi criado nos municípios de área de ação a comissão, encontrando-se em pleno funcionamento até o presente momento, trazendo benefícios tanto para trabalhadores como empregadores.

Em dezembro de 2001, o Sindicato Rural de Pato Branco, juntamente com a Sociedade Rural de Pato Branco, alertava o então governador Jaime Lerner sobre a preocupação de entradas de focos de febre aftosa no Paraná, destacando que o corpo técnico da SEAB, estava em franco processo de desestruturação, o que estava comprometendo os serviços.

No dia 12 de maio de 2004 aconteceu na Sociedade Rural de Pato Branco um manifesto dos proprietários rurais contra as invasões de terras que estavam

Em dezembro de 2004, por de duas semanas, o movimento pela liberação do plantio da soja transgênica recebeu 35 mil assinaturas de produtores rurais paranaenses. Originais e cópias das listas de assinaturas do abaixo-assinado foram levados a Brasília para serem encaminhados à Presidência da República e ao Congresso Nacional. O documento era, ao mesmo tempo, denúncia e petição. Protesto contra a Medida Provisória 223, que restringe o plantio de soja transgênica a poucos produtores. A denúncia se deu devido à discriminação aos milhares de produtores do Estado que não contam com sementes para plantio próprio, ainda obrigados a plantar conforme a escolha do Estado. E petição na medida em que defende a mudança da MP 223 para estender a todos o direito de plantar a semente geneticamente modificada. Os produtores paranaenses não queriam o Paraná declarado área livre de soja transgênica.

No ano de 2005, quando o mundo inteiro já percebia que a biotecnologia era um avanço, os produtores do Paraná teve que mais uma vez que lutar em favor da biotecnologia e contra o atraso, o retrocesso. Queriam ter a liberdade para plantar e colher aquilo que a lei admite, ou seja, as sementes com organismos geneticamente modificados. Mais uma vez o Sindicato Rural de Pato Branco mostrou à sociedade que estava trabalhando de maneira igualitária e, juntos, todos gritaram o grito de liberdade de escolha, mostrando para os governantes a necessidade de mudanças

Em 2006, Pato Branco foi palco de grandes manifestações. A atividade rural entrou em colapso, quando, liderados pelas entidades sindicais rurais, os produtores foram às ruas para manifestar.

Histórico da crise. Os agricultores plantaram a safra 2004/2005 com o dólar a R\$ 3,10. Tiveram, ainda, custo de produção 25,5% maior. Ao colher, os preços internacionais haviam despencado e o dólar desvalorizado para menos de R\$ 2,50. A moeda norte-americana continua caindo. Além disso, uma das maiores secas já registradas no Estado diminuiu em 20% a colheita, provocando prejuízo de R\$ 2,3

Em todo o Estado os agricultores reuniam-se para reivindicar:

crédito emergencial na modalidade capital de giro para produtores e cooperativas com recursos do crédito rural; liberação de recursos para prorrogação dos financiamentos obtidos pelos produtores junto às cooperativas e demais fornecedores, originários de aquisição de insumos agrícolas; desconsiderar os débitos prorrogados para efeito de cômputo dos limites de crédito para as cooperativas e produtores junto aos agentes financeiros; mais rapidez na aprovação das operações de pré-custeio da safra 2005/2006; maior agilidade na operacionalização das medidas aprovadas para prorrogação dos débitos de custeio e investimentos.

A palavra de ordem do presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, nesta época o sr. EUCIR BROCCO, era: "Nossas reivindicações são justas e governo deve ter a consciência que se não forem tomadas medidas emergenciais de ajuda, a situação poderá se agravar ainda mais. Estaremos juntos lutando para que consigamos sair da crise e termos nossos pedidos atendidos o mais rápido possível". Na época foi feita a CARTA ABERTA DA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ AO POVO DO BRASIL, coletado milhares de assinaturas e levado carregada através de uma Marcha a Brasília denominada Tratorão, nos dias 28/29 e 30 de julho de 2006, quando foram entregues durante as manifestações em Brasília as reivindicações.

O que fez com que nossos governantes tomassem medidas, porém, a MP do Bem, como foi chamada, não resolveu a crise do produtor de alimentos.

SINDICA

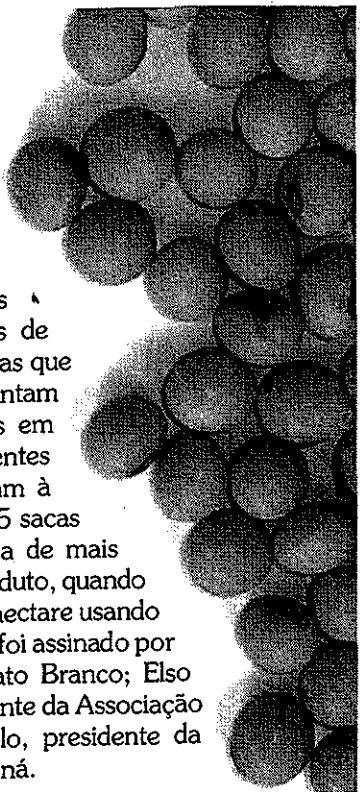
de Rural de Pato Branco um manifesto dos proprietários rurais contra as invasões de terras que estavam acontecendo no Sudoeste do Paraná.



O Sindicato Rural de Pato Branco participou do tratorão em Brasília, em julho de 2006

maiores secas já registradas no Brasil, com perda de 20% a colheita, provocando prejuízo de R\$ 2,3 bilhões e produção cessante superior a 5 milhões de toneladas.

Em 14 de dezembro de 2007, em ofício endereçado ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Reinhold Stephanes, foi solicitado medidas urgentes para que as empresas produtoras desenvolvam ou importem variedades de sementes aclimatadas ao sudoeste do Paraná, como as que são plantadas no Rio Grande do Sul, as quais apresentam uma produtividade bem acima das que são usadas em nossa região. A carta justifica tal pedido, pois as sementes de soja geneticamente modificada que se encontram à disposição para uso no sudoeste do PR produzem 35 sacas por hectare com ciclo logo, o que causa incidência de mais ataques de pragas e doenças, alterando o custo de produto, quando há a possibilidade de serem produzidas 75 sacas por hectare usando as sementes utilizadas no Rio Grande do Sul. O ofício foi assinado por Eucir Brocco, presidente do Sindicato Rural de Pato Branco; Elso Munaretto, prefeito de Bom Sucesso do Sul e presidente da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná; e Ivo Polo, presidente da Associação dos Sindicatos Rurais do Sudoeste do Paraná.



Quarenta anos congregando o empregador rural

Quando o Sindicato Rural de Pato Branco comemora o quadragésimo aniversário do recebimento de sua Carta Sindical, documento firmado pelo Ministro da Agriaúta no dia 8 de julho de 1968, cumpre à Diretoria da entidade elaborar um retrospecto do que foram essas quatro décadas de ação em defesa de seus associados, agricultores e pecuaristas de Pato Branco e dos municípios que integram a sua base territorial - Mariópolis, Itapejara d'Oeste e Bom Sucesso do Sul Abaixo, em ordem cronológica, um resumo do que foi essa luta, com suas dificuldades e vitórias.

1967

17 de novembro - Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no pavilhão de festas da Igreja Matriz de Pato Branco, a Associação Rural é convertida em Sindicato Rural de Pato Branco. Na histórica assembleia, dirigida por Caetano F. Antoniollo, que presidia a Associação, a proposta de conversão recebeu 60 votos a favor, contra 4 contrários. A Diretoria da Associação foi autorizada a promover as medidas exigidas pela Lei e pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social.

1968

8 de julho - Firmada a Carta Sindical do Sindicato Rural de Pato Branco pelo Ministro de Agricultura. O dia 8 de julho de 1968 ficou consagrado como a data do verdadeiro nascimento da entidade sindical.

1969

8 de março - Toma posse a nova Diretoria do Sindicato, tendo como presidente Florindo José Castro, em reunião que contou com a presença da

28 de fevereiro - Ventilada a possibilidade de compra de sementes selecionadas para revenda aos associados com financiamento do Banco do Brasil. Assegurado o atendimento médicos e todos os associados.

25 de abril - Ermínio Sanlin, em reunião da Diretoria, disse que o Sindicato atravessa dificuldades financeiras em razão da queda do movimento e do aumento das despesas: salários, telefone, etc. A situação deveria melhorar em seguida, com os agricultores podendo vir à cidade para fazer suas compras.

11 de julho - Programada Missa em Ação de Graças em 25 de julho, Dia do Colono.

1971

17 de setembro - Em reunião da Diretoria ficou decidida a venda do estoque de mercadorias pois, de acordo com a lei, os Sindicatos Rurais não podem vender mercadorias a seus associados. Cabe às cooperativas fazer tal comércio. O Sindicato não tem interesse em vender produtos e, além disso, muitos de seus associados são também sócios da cooperativa.

1972

28 de abril - Empossada a Diretoria, com a reeleição do presidente Florindo José Castro. Empossados também o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à Faep. Os dirigentes eleitos, cumprindo disposição legal, fizeram entrega de envelopes com cópia de suas declarações de bens, a serem encaminhados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

25 de junho - Na reunião ordinária convocada para 10/72

por Harry França, representante da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, que deu posse aos eleitos e teceu considerações sobre as atribuições dos diretores, conselheiros fiscais e delegados.

14 de junho - Segundo mencionado em reunião da Diretoria, prestavam serviços ao Sindicato os médicos Delvino Longhi e Isidro Moeda, o advogado Carlos Colla e o contabilista Tercúlio Colla.

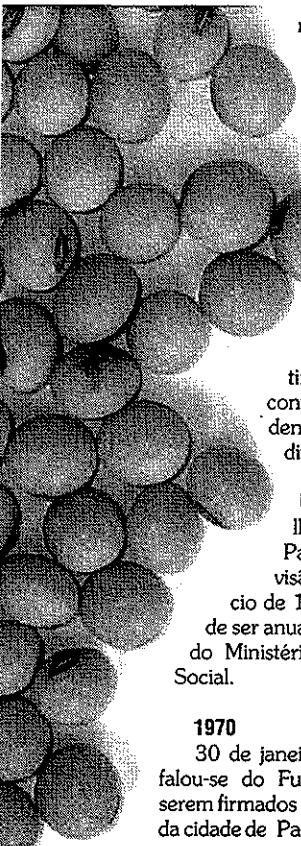
22 de junho - Na Assembléia Geral foi destacada a atuação do Sindicato no exercício de 1974, notadamente nos seguintes setores: recebimento, do Funrural, de um ambulatório médico, em franco funcionamento, atendendo a associados e trabalhadores rurais, na forma da lei; e compra do terreno para construção da sede-própria.

19 de julho - Em Assembléia Geral Extraordinária tratou-se da construção da sede própria e das instruções sobre o assunto emanadas da Federação da Agricultura do Estado do Paraná.

1976

15 de maio - Lida em reunião da Diretoria carta do governador do Estado lamentando não poder ajudar na construção da sede do Sindicato. Ficou decidida a convocação de uma Assembléia Geral para tratar da arrecadação de contribuições, de acordo com as possibilidades de cada um.

20 de junho - Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no Clube Palmeiras, o presidente Otávio Zefirino Merlin alertou que a verba recebida do Funrural não é suficiente. Sobre a sede própria, disse que sua construção resultará em benefícios de todos os sócios e haverá no Banco do Brasil uma dotação de Cr\$ 67.700,00 mil



nova Diretoria do Sindicato, tendo como presidente Florindo José Pastro, em reunião que contou com a presença do dr. Paulo Patriani, presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná.

7 de junho - Realizada na comunidade rural de Rancho Alegre reunião promovida pelo Sindicato com o propósito de divulgar os objetivos da entidade e admitir novos associados. A reunião contou com a presença do presidente Florindo José Pastro e de diversos outros diretores.

21 de junho - Em Assembleia Geral realizada no pavilhão de festas da Igreja Matriz de Pato Branco, foi aprovada a previsão orçamentária para o exercício de 1970, aprovação essa que teria de ser anualmente enviada às autoridades do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

1970

30 de janeiro - Em reunião da Diretoria, falou-se do Funrural e na conveniência de serem firmados convênios com os três hospitais da cidade de Pato Branco

cumprindo disposição legal, fizeram entrega de envelopes com cópia de suas declarações de bens, a serem encaminhados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

25 de junho - Na previsão orçamentária aprovada para 1973, verificou-se que 10% da receita seria destinada à assistência médica, o que demonstra que havia, já naquela época, interesse pela saúde do associado, do homem do campo em geral e de suas famílias.

30 de novembro - Em reunião da Diretoria, decidiu-se pela cobrança das anuidades atrasadas, pedindo-se aos associados para que regularizem seus débitos.

27 de dezembro - A Diretoria decidiu efetuar a compra de um terreno para construção da sede do Sindicato. Autorizada ainda a compra de um telefone nas bases oferecidas pela Telepar.

1973

13 de maio - Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no salão paroquial de Pato Branco foi aprovada a prestação de contas e o balanço referentes ao ano de 1972, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

1974

13 de abril - Em reunião da Diretoria, foram dois diretores autorizados a procurar casa para instalação do ambulatório médico. A compra do terreno para futura sede do Sindicato ficou na dependência de consulta à Federação.

23 de agosto - Diretoria aprova a nomeação de um advogado do Sindicato para cada localidade. Prontamente nomeados os delegados e aprovada a realização de reuniões nas diversas comunidades.

1975

28 de abril - Empossada a nova Diretoria, tendo como presidente o associado Otávio Zeferino Merlin. Empossados também o Conselho Fiscal e os Delegados junto à Faep. A reunião foi presidida

Clube Palmeiras, o presidente Otávio Zeferino Merlin alertou que a verba recebida do Funrural não é suficiente. Sobre a sede própria, disse que sua construção resultará em benefícios de todos os sócios e haver no Banco do Brasil um depósito de Cr\$ 67.705,00 que poderia ser empregado na obra. A idéia da construção da sede própria foi aprovada por unanimidade.

26 de junho - Aprovada, em reunião da Diretoria, a criação de mais uma comissão para acompanhamento das obras da sede. Membros: Florindo José Pastro, Vitalino Pessatto e Holinto Catusso.

31 de julho - Aprovada a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária para o dia 8 de agosto para debate da construção de um hospital para o Sindicato.

4 de agosto - O presidente Otávio Zeferino Merlin, em reunião da Diretoria, dirigiu debate sobre a construção da sede própria: planta dentro das especificações, concorrência para construção e início das obras.

1977

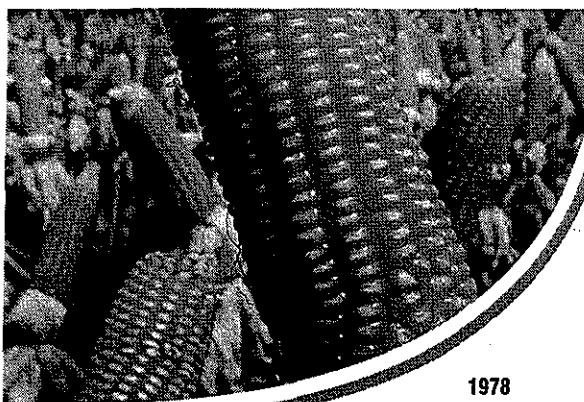
5 de março - Diretoria autoriza a ida da funcionária Carmen Eliane Presotto e de um contador ou contadora à Federação da Agricultura para treinamento do preenchimento de declarações de bens.

26 de março - Foi realizada uma Assembléia Geral Extraordinária com a presença de empregadores rurais de municípios vizinhos. Na ordem do dia um debate sobre o que se entende por empregadores rurais e sobre quem deve pagar o Funrural.

23 de abril - O presidente do Sindicato decidiu ir à Federação da Agricultura pleitear verba para construção da sede do Sindicato.

19 de junho - Em mais uma Assembléia Geral Extraordinária, Harry Francóia, representante da Faep, explanou sobre os deveres e direitos do empregador rural e sobre Organização Orçamentária.

27 de novembro - Em Assembléia Geral Extraordinária, o Sindicato prontificou-se a colaborar com os associados quanto ao cadastramento promovido pela Incra e que seria feito em 1978.



1978

24 de abril

Empossada a nova Diretoria do Sindicato, tendo novamente na presidência o associado Florindo José Pastm.

6 de maio - Diretoria trata da planta da sede própria e de recursos para a construção, ficando estabelecido que em Assembléia Geral seria solicitado uma contribuição de cada associado.

20 de maio - Abordado novamente, em Assembléia Geral Extraordinária, o funcionamento do Funrural, consultas e internamentos. Na mesma assembléia, o presidente Florindo José Pastm falou sobre a necessidade de se construir a sede da entidade, com Clóvis Santo Padoan, encarregado da construção do prédio, junto com mais alguns associados, discorrendo sobre o assunto. O presidente Florindo José Pastm obteve dos presentes a promessa de uma ajuda dos sócios, de acordo com as possibilidades de cada um.

5 de agosto - A Diretoria debateu o Programa Paranaense de Treinamento de Executivos junto à Faep, quem participaria e onde seria ministrado. Voltou a se falar na campanha de arrecadação de recursos financeiros entre os sócios.

9 de agosto - Em reunião na casa do associado Clóvis Santo Padoan foram debatidos detalhes da construção da sede e contratado Amadeu Pereira para capataciar a obra.

20 de setembro - O presidente Florindo José Pastm falou aos diretores sobre as dificuldades para prosseguimento da obra, sugerindo empréstimo junto à Faep e ajuda da Prefeitura. Abordado também o "livro-ouro" e sua agilização e também a rifa de um trator, visando recursos para as obras. Atemir Riesemberg Filho ficou encarregado de ir ao Banco do Brasil ver a possibilidade de descontar letras ou notas promissórias de associados.

28 de setembro - Continua difícil conseguir recursos para as obras. O Banco do Brasil não

esclareceu que os custos da constituição da sede própria do Sindicato ficariam em R\$ 800 mil.

12 de julho - A Diretoria discute como resolver o problema das dívidas do Sindicato, ficando decidido o envio de cartas aos associados em atraso. O presidente Florindo José Pastm ficou de ir a Curitiba tratar junto à Federação de um possível empréstimo e do aumento da quota de farelo, importante para os associados.

6 de agosto - O presidente informou à Diretoria que foi a Curitiba com Altevir Riesemberg Filho, mas que não conseguiu empréstimo junto à Faep, que estava sem dinheiro. A Faep prometeu conseguir um prazo maior para pagamento da dívida no Banestado.

16 de novembro - Em Assembléia Geral Ordinária, que contou com a presença de Harry Francóia, representante da Faep, foi feita a prestação de contas da Diretoria dos anos de 1977 e 1978 e apresentadas as previsões orçamentárias para 1979 e 1980.

7 de dezembro - O presidente Florindo José Pastm informou à Diretoria ter participado de Assembléia Geral Extraordinária da Faep para debate do dissídio coletivo dos trabalhadores rurais, que pediam aumento salarial e moradia. Disse das dificuldades para um possível acordo.

1980

24 de outubro - Em reunião da Diretoria, o presidente Florindo José Pastm prestou contas da rifa realizada pelo Sindicato para pagamento das obras da sede, que deu um resultado líquido de CR\$ 272.040,00.

20 de dezembro - Em Assembléia Geral Ordinária foram aprovadas a prestação de contas de 1979 e a previsão orçamentária para 1981, após o que o representante da Faep, Harry Francóia, falou sobre a necessidade de os associados fazerem sua contabilidade, ficando estabelecido que o Sindicato faria a contabilidade para todos os associados interessados sem cobrar taxa alguma em 1981.

1981

9 de maio - Delvino Longhi, novo presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, foi empossado com sua diretoria, Conselho Fiscal e delegados junto à Faep.

nos.

1983

29 de janeiro - Em Assembléia Geral Ordinária foi aprovada a prestação de contas de 1981 e a previsão orçamentária para 1993. O balanço de 1981 acusou a destinação de 22% da receita para assistência médica e social e um superávit de Cr\$ 869 mil. Para 1983 foram destinados 28% da receita.

22 de fevereiro - O presidente disse à Diretoria que já foi comprado material de construção para ampliação da sede do Sindicato.

14 de maio - Em reunião das Diretoria, o presidente Delvino Longhi falou sobre o andamento da obra e prestou conta dos recursos aplicados e das dívidas existentes. E disse ainda que o empréstimo a ser obtido junto à Faep deve ser aplicado no pagamento das despesas com a obra. Ficou decidido ainda que a obra, após a sua cobertura, ficaria paralisada à espera do retorno do Incra, previsto para outubro próximo.

24 de novembro - A Diretoria debateu mais uma vez a questão dos associados em atraso, concluindo pela dispensa de multa, juros e correção monetária aos que se colocarem em dia até dezembro.

10 de dezembro - Na Assembléia de prestação de contas referente ao exercício de 1982 verificou-se que as despesas com assistência médica e social consumiram 37% do total das despesas. Aprovada também a previsão orçamentária para 1984.

1984

9 de maio - Empossada a nova Diretoria do Sindicato, eleita em 25 de março, tendo o Delvino Longhi (reeleito) como presidente. Empossados também o Conselho Fiscal e os delegados junto à FAEP, em solenidade que contou com a presença de autoridades.

5 de dezembro - Em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada por unanimidade a contratação de empréstimo de trinta salários mínimos junto à Faep para andamento das obras do segundo pavimento do prédio do Sindicato.

15 de dezembro - Na previsão orçamentária para 1985, discutida em Assembléia Geral Ordinária, aparece a receita de R\$ 7 milhões como aluguel de imóveis, o que correspondia a 7,5% do total ou a 65% da arrecadação com

na descarga. E sugeriram a revogação da portaria da Sunab que obriga o depósito do trigo em cooperativas. Reclamararam ainda do ágio que vinha sendo cobrado sobre o preço de insu- mos agrícolas e manifestaram sua preocupação com relação aos preços básicos dos produtos agrícolas, que consideram ridículos. Sobre o assunto, Delvino Longhi leu a "Carta do Paraná", entregue ao ministro Iris Rezende, da Agricultura.

1987

9 de maio - Foi empossada a nova Diretoria, tendo como presidente (reeleito) Delvino Longhi. Empossados também os membros do Conselho Fiscal e os delegados da entidade junto à Faep.

19 de dezembro - Em Assembléia Geral Ordinária foram aprovadas as prestações de contas referentes aos exercícios de 1985 e 1986, bem como a previsão orçamentária para 1988. Discutiu-se o problema do preço da soja, concluindo-se que o agricultor deve levar em conta a conjuntura econômica nacional e correr o risco por si só.

1988

30 de dezembro - Aprovada, em Assembléia Geral Ordinária, a previsão orçamentária para 1989. Aprovado o valor das anuidades para 1989.

1989

16 de dezembro - Nessa data foi aprovada, em Assembléia Geral Ordinária, a previsão orçamentária para o ano de 1990 e fixado o valor da anuidade para o mesmo ano.

1990

9 de maio - Empossada a Diretoria eleita para o triênio 1990/93, tendo como presidente do Sindicato o associado Setembrino Antônio Bortot. Empossados também o Conselho Fiscal e os delegados do Sindicato junto à Federação da Agricultura.

5 de junho - Em reunião da Diretoria, o presidente deu conta de sua participação no Encontro do Núcleo dos Sindicatos do Sudoeste em 30 de maio, em Francisco Beltrão. Depois de amplos debates, decidiu-se pela paralisação unilateral dos serviços do laboratório de análises clínicas, de propriedade dos Sindicatos - patronal e dos trabalhadores — e por eles mantido.

as de associados.

28 de setembro - Continua difícil conseguir recursos para os obras. O Banco do Brasil não tinha linha de crédito para isso. Uma comissão seria enviada à Caixa Económica Federal.

25 de outubro - Em reunião da Diretoria, o presidente Florindo José Pastro comentou que as obras estavam em fase de conclusão, apesar do atraso do dinheiro do Funnral. Aprovada a contratação de empréstimos por fora, com pagamento de juros. Tais empréstimos seriam empregados no pagamento do trabalhadores na obra, até que viesse o retorno do Incra.

1º de dezembro - O presidente Florindo José Pastro disse à Diretoria que o prédio para sede própria do Sindicato estava pronto, devendo a mudança para as novas instalações acontecer no dia seguinte.

18 de dezembro - Em reunião da Diretoria, tratou-se de um acerto de contas das obras da sede própria, fetio por Clóvis Santo Padoan, e da data de sua inauguração.

1979

9 de fevereiro - Marcada a inauguração da sede própria para o próximo dia 3 de março. Decidido o programa da inauguração e as pessoas que seriam homenageadas: Mário Stadler de Souza, presidente da Paep, e Clóvis Santos Padoan.

3 de março - Em Assembléia Geral Extraordinária, o presidente Florindo José Pastro

empossado com sua diretoria, Conselho Fiscal e delegados junto à Faep.

29 de maio - O presidente Delvino Longhi, relata à Diretoria o resultado de sua ida à Federação. A Diretoria discute as junções de cada um de seus membros e estabelece que o Sindicato, em hipótese alguma, emprestaria dinheiro a associados.

16 de outubro - O presidente contou que participou de reunião em Cascavel. E leu o Manifesto dos Agricultores surgido na oportunidade. Relatou também de assuntos tratados em reunião de Foz do Iguaçu.

19 de dezembro - Na Assembléia Geral Ordinária que aprovou a prestação de contas da Diretoria e a previsão orçamentária para o exercício de 1982, Delvino Longhi sugeriu a construção de mais um pavimento no prédio do Sindicato.

1982

10 de fevereiro - Em reunião da Diretoria, o presidente Delvino Longhi informa que o Sindicato aplicou CR\$ 760.000,00 no Banco do Brasil, a prazo fixo, a juros de 5,92% ao mês.

18 de agosto - O presidente leu à Diretoria circular do Banco Central sobre crédito agrícola, discutindo-se a solicitação da Faep para a formação de comissões permanentes para analisar e reivindicar benefícios para a classe relativamente à cultura da soja, do milho e de outros produtos, bem como à criação de suínos e boví-

como aluguel de imóveis, o que correspondia a 7,5% do total ou a 65% da arrecadação com mensalidades.

1985

7 de dezembro - No balanço de 1994 apurou-se uma despesa de 16% com serviço social. Sucessivos balanços revelam uma situação financeira tranquila, numa demonstração de que o Sindicato vem sendo administrado com austeridade e correção.

1986

21 de março - Em reunião da Diretoria foram debatidos os seguintes assuntos: medidas governamentais decretadas pelo governo em 28 de fevereiro (Plano Cruzado); cessação do manifesto dos agricultores, tendo em vista a extinção da correção monetária provocada pelo Plano Cruzado; preocupação com os juros a serem cobrados pelos bancos, cujas taxas não foram ainda definidas pelo governo; preço da soja; falta de tabela de preços para os defensivos agrícolas; e sugestão para que o Sindicato faça um controle de tais preços com base nas notas fiscais fornecidas pelos produtores.

13 de dezembro - Na previsão orçamentária para 1987, aprovada em Assembléia Geral Ordinária, o Sindicato Rural destinou 43% ao serviço social. Associados que plantaram trigo (safrinha 1986) reclamaram do atendimento da cooperativa local, dos descontos e da demora

clínicas, de propriedade dos Sindicatos - patronal e dos trabalhadores — e por eles mantido. Autorizados entendimentos com a Perdigão para representação e venda de adubos aos associados.

27 de junho - A Diretoria decide propor à Assembléia Geral Extraordinária a questão da revenda de adubos e outros insumos da Perdigão. A Diretoria autorizou a realização de audiência com o prefeito para tratar do assunto municipalização da saúde.

9 de julho - Em Assembléia Geral Extraordinária foram aprovados os novos estatutos do Sindicato. Discutiu-se a criação de departamentos para revenda de insumos agrícolas aos associados, com a entidade se organizando juridicamente e promoverá reuniões nas comunidades.

6 de agosto - Em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada a comercialização de insumos agrícolas (adubos, herbicidas, inseticidas, etc.) pelo Sindicato. Aprovadas também as reformas na sede do Sindicato.

12 de novembro - Nessa data foi realizada mais uma Assembléia Geral Extraordinária com o fim de fixação do valor da contribuição confederativa, a ser paga por todos os produtores rurais, sindicalizados ou não. A referida contribuição, que teria seu resultado rateado entre o Sindicato (60%), a Federação da Agricultura (15%), a Confederação Nacional (5%) e despesas de arrecadação (20%), teve seu valor fixado e aprovado por unanimidade.

1991

8 de fevereiro - Aprovada a implantação da revenda de produtos a associados, com a organização de um cadastro e o preenchimento de uma ficha de pedido. O 2º vice-presidente, Oradi Caldato, sugeriu firmar convênio com laboratório de análises clínicas.

11 de março - Realizada reunião entre sindicatos rurais, sindicatos de trabalhadores rurais, cooperativas, Secretaria da Agricultura - Núcleo de Pato Branco, Emater de Pato Branco, Câmara de Vereadores e Departamento de Fomento da Prefeitura, que formalizaram documento em prol da agricultura, que seria encaminhado às autoridades estaduais e federais ligadas à agricultura.

19 de abril - Em Assembléia Geral Extraordinária, o diretor Oradi Francisco Caldato foi indicado representante do Sindicato junto ao Conselho de Defesa da Criança e do Adolescente de Pato Branco.

2 de outubro - Diretoria trata do assunto "Taxa Confederativa" e seu pagamento sem juros ou acréscimos até 31 de outubro.

17 de outubro - O Sindicato decide colher informações sobre a emissão do ITR/91 e contribuição sindical na mesma guia, caso em que os sindicatos da região deveriam se reunir para elaboração de documento exigindo a extinção da contribuição sindical. Na mesma reunião foi dito que o posto de revenda de produtos aos associados passaria a operar em janeiro de 1992.

12 de novembro - Aprovada, em Assembléia Geral Ordinária, a previsão orçamentária para o ano de 1992 e o valor da anuidade para o referido ano. Aprovada sugestão do diretor Oradi Caldato, no sentido de enviar ofício à Faep exigindo esclarecimentos sobre a calamitosa situação do preço do trigo. Na mesma Assembléia, convertida em extraordinária, discutiu-se a destinação a ser dada aos valores recebidos da Contribuição Conferente, sendo aprovadas por unanimidade medidas: dedução do valor da anuidade a ser paga pelos associados do que foi pago como Contribuição Confederativa; e suspensão do pagamento da Contribuição Confederativa até a extinção do imposto sindical.

1992

10 de abril - Em Assembléia Geral Extraordinária, o presidente Setembrino Antônio Bortot dirigiu a formulação de contraproposta a ser apresentada na convenção coletiva de trabalho suscitada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais. A contraproposta foi analisada, com a Assembléia autorizando a Diretoria a negociar com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Convenção Coletiva de Trabalho.

26 de junho - Toda a Diretoria do Sindicato Rural de Pato Branco participa do Encontro de Sindicatos Rurais do Sudoeste do Paraná.

6 de agosto - Decidida a contratação de um engenheiro-agronomo para constituir empresa para revenda de insumos agrícolas dentro dos padrões exigidos pela Secretaria de Agricultura. Acertada a extensão de base do Sindicato ao município de Mariópolis. E fixados os valores a serem cobrados sobre a recadastramento do Incra/92. Decidido que o Sindicato não apoiará nenhum candidato nas próximas eleições.

4 de novembro - Decidida a realização de uma Assembléia Geral em Mariópolis para tratar da extensão de base àquele município.

8 de dezembro - Em Assembléia Geral Ordinária foi aprovada a

da nova Diretoria, do Conselho Fiscal e dos delegados junto à Federação da Agricultura. Foi empossado presidente, o associado Inelso Zuffo. Na solenidade de posse foi inaugurado o painel de fotografias dos ex-presidentes Caetano Fioravante Antonioli, Florindo José Pastro, Otávio Zeferino Meriin e Dr. Delvino Longhi. Foram homenageados com placas os funcionários Vilmar Busanello e Edith Terezinha Martins.

18 de outubro - Em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada a extensão de base territorial do Sindicato, que passou a contar com os municípios de Bom Sucesso do Sul e Itapejara d'Oeste.

3 de novembro - Em Bom Sucesso do Sul aconteceu Assembléia Geral para aprovação da extensão territorial do Sindicato Rural de Pato Branco. A proposição foi aprovada por maioria absoluta, com a subseção do Sindicato devendo ser instalada em janeiro de 1994 na Câmara Municipal de Bom Sucesso do Sul.

8 de dezembro - Em Assembléia Geral Ordinária foram apreciados os relatórios e balanços financeiros e patrimoniais do Sindicato referentes aos anos de 1987, 1988, 1989, 1990 e 1991, com a apresentação do balanço patrimonial comparativo e o relatório de receita e despesa de cada exercício. Depois, o presidente Inelso Zuffo submeteu à apreciação da Assembléia Geral a proposta orçamentária para o exercício de 1994, tudo aprovado por unanimidade, assim como a anuidade para 1994, fixada em sacas de milho (equivalente em dinheiro) e na proporção da área de cada propriedade.

17 de dezembro - Cobrança da Contribuição Confederativa foi o assunto tratado na Assembléia Geral Extraordinária, que reuniu associados e não-associados do Sindicato, produtores rurais e empresas agropecuárias estabelecidas na base territorial da entidade. O assunto foi aprovado por unanimidade.

1994

24 de janeiro - Firmada a CARTA DE PATO BRANCO, em que o Sindicato Rural de Pato Branco e outras entidades protestam contra o "lobby" do trigo, pedem redução da carga tributária, elaboração de um plano decenal para a agricultura e outras medidas.

27 de janeiro - Encaminhado à Faep a documentação necessária ao registro da extensão de base de Bom Sucesso do Sul.

25 de agosto - Membros da Diretoria reuniram-se informalmente para comentar o debate político promovido pelo Sindicato Rural. Os candidatos seriam questionados sobre TR, ICMS e cooperativismo e sobre os compromissos que assumiriam perante a entidade. Também sobre legislação trabalhista rural, trigo, suínos, muiño, feijão, leite, etc. O debate aconteceu no dia 2 de setembro.

20 de setembro - Presidente Indso Tuffo envia ofício à Seab se oferecendo para intermediar pedidos de recursos para a Casa Familiar Rural de Pato Branco.

18 de novembro - Em reunião da Diretoria, é aprovado por todos contrato com a Unimed.

5 de dezembro - Em Assembléia Geral Ordinária foi aprovada a previsão orçamentária para 1995. O presidente Indso Tuffo destaca a necessidade de união entre associados e Diretoria. Comenta o presidente o afastamento do funcionário Vilmar Busanello, contratado pelo Senar, e a importância do Senar para o Sindicato.

nas comunidades.

24 de novembro - Em Assembléia Geral Ordinária foi aprovada a previsão orçamentária para 1996. A Assembléia aprovou a mudança de data da posse das futuras diretorias, de maio, serão antecipadas para janeiro.

1996

12 de janeiro - Realizada em São João Batista a solenidade de posse da nova Diretoria, tendo como presidente o associado João Batista Cigolini. Empossados também o Conselho Fiscal e os delegados do Sindicato junto à Faep, eleitos em 24 de novembro.

20 de março - Em Assembléia Geral Extraordinária, discutiu-se o acordo coletivo de trabalho com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Pato Branco, Mariópolis e Itapejara d'Oeste. A proposta apresentada é a mesma no período 95/96, motivo pelo qual foi aprovada em todos os seus itens.

20 de maio - Apreciada pela Diretoria a proposta de convênio a ser firmado com o Senar, ficando decidido que o Sindicato não firmaria por ser muito oneroso para a entidade, sem o devido retorno, já que os associados podem se valer de empresas do ramo agrícola para se especializarem.

12 de agosto - Em reunião da Diretoria, o presidente Inelso João Batista Cigolini expõe sobre a situação financeira da entidade e o que se arrecadou e gastou mensalmente. Marcado o debate político para o dia 7 de setembro no programa de rádio do Sindicato.

26 de novembro - A Diretoria aprovou que seja firmado convênio com o Senar, que resultará em benefícios e cursos para os associados.

6 de dezembro - Em Assembléia Geral Ordinária foi aprovada a previsão orçamentária para 1997 e fixado, em sacas de milho, o valor da anuidade, na proporção da área de cada propriedade. Confirmado o convênio com o Senar e abordado o contrato com a Unimed e o tratamento dentário, à disposição dos associados. Abordados a cultura do trigo e o futuro da agricultura.

1997

6 de janeiro - Em reunião da Diretoria, o presidente João Batista Cigolini relatou a situação do Sindicato com relação às extensões de base de Itapejara d'Oeste, Mariópolis e Bom Sucesso do Sul, havendo imprecisão quanto ao andamento da extensão de Bom Sucesso do Sul e seu registro junto à Faep.

7 de março - A Diretoria, em reunião ordinária, debateu o aluguel de dependências da Capeg para a Coamo. A Diretoria conduziu que a Capeg pode alugar ou vender seu patrimônio, com o Sindicato nada mais tendo a fazer sobre o assunto.

11 de abril - Os associados do Sindicato, em Assembléia Geral,



4 de novembro - Decidida a realização de uma Assembléia Geral em Maríópolis para tratar da extensão de base àquele município.

8 de dezembro - Em Assembléia Geral Ordinária foi aprovada a proposta orçamentária para o ano de 1993. Tratou-se ainda da revenda de insumos, pedindo-se aos associados que fizessem suas compras através do Sindicato, valorizando a entidade. Tratou-se da participação que o Sindicato deveria ter nos leilões de gado realizados pelos leiloeiros, de acordo com a legislação pertinente. Sugerido que se pedisse à Faep o cancelamento das atividades de determinados leiloeiros e que o Sindicato venha a participar das feiras junto com a Sociedade Rural para ter mais faculdade de cobrança da percentagem que lhe cabe nos leilões.

20 de dezembro - Entre outros assuntos, a Diretoria tratou do aluguel das dependências onde funcionava a revenda de produtos. Tais dependências seriam alugadas ao CRE - Centro Regional de Especialidades (médicas).

1993

16 de fevereiro - Aprovada em reunião da Diretoria a ida de diretores a Realeza para participação na Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Sindicatos dos Empregadores Rurais do Sudoeste do Paraná, no dia 18 próximo. A caravana do Sindicato Rural de Pato Branco levou as seguintes sugestões: fazer com que o governo federal libere com urgência recursos porão AGHF/EGF do feijão; que os sindicatos devam fechar questão em cima do preço único do milho; que sejam liberados recursos para a comercialização do produto, sem que se desconte o absurdo de 10% do valor do AGHF/IGF, como despesa de armazenagem, como ocorreu em 1992; que o governo federal fixe metas e compromissos claros para a cultura do trigo na safra 1993. Ao final foi nomeada uma comissão para falar com o prefeito e com o secretário municipal de Saúde para melhora do atendimento e da remuneração dos profissionais.

7 de maio - Realizada na sede do Sindicato a solenidade de posse

necessidade de união entre associados e Diretoria. Comenta o presidente o afastamento do funcionário Vilmar Busanello, contratado pelo Senar, e a importância do Senar para o Sindicato.

13 de dezembro - Realizada Assembléia Geral da Associação dos Sindicatos Rurais do Sudoeste do Paraná, para discussão dos financiamentos de investimento feito através do Finame, moção pedindo ao INSS alteração na idade de aposentadoria para o empregador rural, entre outros assuntos

1995

6 de janeiro - Em reunião da Diretoria, falou-se sobre RAIS e Imposto de Renda Autorizada a compra de um computador (pane), oferecido por Vilmar Busanello.

28 de abril - Em Assembléia Geral Extraordinária, com a presença de 107 associados, trata-se da alteração dos estatutos com a ampliação da base territorial do Sindicato, que incluiria os municípios de Mariópolis e Itapejara d'Oeste. A proposta foi unanimemente aprovada. A seguir, o tesoureiro Joaquim Ferrarini expôs a situação financeira do Sindicato.

25 de maio - Em reunião da Diretoria, é aprovada a contratação de um profissional para tratar dos processos de aposentadoria.

3 de julho - Prestação de contas, CNA, CCR, obrigações da Diretoria em zelar pela entidade, avaliação do trabalho que está sendo feito, eleições, Senar, extensão de base, dentistas, banco de dados no Sindicato, novo horário do programa de rádio, insumos, juiz classista: esses foram os assuntos debatidos na reunião da Diretoria. Os diretores discutem a eleição da próxima Diretoria. E sobre a coordenação do Senar, com Ivo Polo defendendo sua permanência em Pato Branco.

12 de setembro - Em reunião da Diretoria, o tesoureiro Joaquim Ferrarini comenta a situação financeira do Sindicato e a existência de associados em atraso. O presidente Ineldo Zuffo fala sobre as eleições para 1996, sugerindo nomes e a inclusão de representantes dos municípios incluídos na extensão de base. Sugerida a realização de reuniões

Capeg pode alugar ou vender seu patrimônio, com o Sindicato nada mais tendo a fazer sobre o assunto.

11 de abril - Os associados do Sindicato, em Assembléia Geral, autorizaram a Diretoria a firmar a Convenção Coletiva de Trabalho com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Pato Branco, Mariópolis e Itapejara d'Oeste. Decidiu-se, por unanimidade, firmar a nova convenção por ser idêntica à de 1996 e por condizer com a realidade da região.

6 de junho - Em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada autorização para a Confederação Nacional da Agricultura lançar a contribuição sindical de 1997, que será cobrada por meio de guia de recolhimento expedida pela CNA, com vencimento em 30 de junho e pagamento na rede bancária.

13 de outubro - Neste dia, a Diretoria do Sindicato reuniu-se para assinatura do contrato de contabilidade, que passaria a ser feito, sem custos, através da Faep.

17 de outubro - Em Assembléia Geral Extraordinária foi a Diretoria autorizada a proceder a cobrança extrajudicial ou judicial da contribuição sindical, exercício de 1998. O assunto foi debatido, com os associados presentes alegando que os valores eram muito altos e que, se fossem menores, haveria maior adesão. A presidente foi autorizado a propor novas condições de pagamento da contribuição sindical à Faep e à Assinepar.

5 de dezembro - Os associados do Sindicato, em Assembléia Geral Ordinária, aprovaram os balanços de 1992 a 1996, com o presidente João Batista Cigolini explicando que a medida foi solicitada por, nas assembleias em que foram originariamente aprovados, não terem sido incluídos os extratos bancários. Ficou acertado que os movimentos em falta serão iniciados em zero e a partir destes valores será reiniciada a contabilidade, a qual será feita pela FAEP. Na mesma assembleia foi aprovado o orçamento para 1998 e mantido para a anuidade o mesmo valor fixado para 1997.

SINDICA

1998
27 de fevereiro - Em reunião da Diretoria, tratou-se da cobrança da CNA e dos juros que devam ser acrescidos. Falou-se na Convenção Coletiva de Trabalho, nas reformas que estão sendo feitas nas salas do Sindicato e sobre o Seminário de Triticultura realizado em Curitiba.

8 de abril - A Diretoria reuniu-se extraordinariamente para apreciar o pronunciamento do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pato Branco, Avelino Zocchi, sobre a Contribuição Sindical cobrada pela CNA, Faep, Ministério do Trabalho e Sindicatos Rurais, na Rádio Itapuã. Os diretores presentes lamentaram as palavras do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, consideradas infelizes e ditas sem embasamento legal, Avelino Zocchi acusou o Sindicato Rural de ter caído no papo da Federação, que tem políticos e precisa de dinheiro para se manter no poder. Decidiu-se que o presidente enviará ofício às rádios e à televisão locais informando sobre a legalidade da cobrança.

29 de abril - Em Assembléia Geral, os associados aprovaram por unanimidade as contas de 1992 até 1997, com a apresentação do balanço e do relatório de receita e despesa de cada exercício. A contabilidade passou a ser feita pela Faep, com envio do movimento de caixa todo o mês para o Sindicato. O presidente afirmou que os sindicatos patronal e dos trabalhadores concordaram com todos os termos da Convenção Coletiva de Trabalho. A seguir foram tratados assuntos como: necessidade de pagamento da Contribuição Sindical e da anuidade devida ao Sindicato.

8 de maio - O presidente falou à Diretoria sobre o trigésimo aniversário do Sindicato e a importância de se fazer um jornal comemorativo contando a vida do Sindicato e falando sobre sua cadeia produtiva. A proposição foi aprovada, passando-se a tratar da comemoração do aniversário.

11 de julho - Comemorado condignamente o 30º aniversário do Sindicato Rural de Pato Branco, com a entidade tomando como ponto de partida o dia 8 de julho de 1968, data da assinatura da competente Carta Sindical.

1999

29 de janeiro - Nesta data aconteceu a solenidade de posse da nova Diretoria, encabeçada por Ivo Polo, presidente, e Roberto Hassé, vice, bem como o Conselho Fiscal e dos delegados representantes junto à Faep, e seus suplentes. Os que fizeram uso da palavra explaram sobre a agricultura brasileira e cumprimentaram o presidente que encerrava suas atividades, João Batista Cigolini, por seu trabalho realizado.

28 de maio - Em Assembléia Geral Ordinária, o presidente da entidade, Ivo Polo, inaugurou a sala do produtor. O presidente parabenizou João Batista Cigolini pelo trabalho realizado durante sua ges-

tação.

2001

29 de novembro - Nesta data instalou-se o trabalho de registro de chapa para eleição visando a escolha da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representante. Com a chapa encabeçada por Eucir Brocco, para presidente; e Ivo Polo, para vice.

7 de dezembro - Nesta reunião foi instalada a mesa coletora de votos para a eleição realizada na sede do Sindicato Rural de Pato Branco. Não ocorrendo qualquer protesto. Compareram de 316 eleitores com direito de voto.

7 de dezembro - Após terminada a eleição foram instalados os trabalhos para apuração, que deu como vitoriosa a chapa única encabeçada por Eucir Brocco, como presidente da entidade, e Ivo Polo, como vice.

7 de dezembro - Nesta data se deu Assembléia Geral Ordinária para apresentação da proposta orçamentária para o ano de 2002, que foi devidamente explicada, analisada e aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente Ivo Polo apresentou um balanço do seu mandato que se encerraria em janeiro de 2002.

2002

1º de fevereiro - Com as presenças de Álide Menegueti, Juarez Pompeu e Antônio Leonel Poloni, respectivamente presidente, vice e assessor da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), foram abertos os trabalhos de posse da nova Diretoria eleita no dia 7 de dezembro de 2001. Todos cumprimentaram Ivo Polo, presidente que encerrava seu mandato, pelos trabalhos realizados, e foi apresentada a nova Diretoria que assumia a condução da entidade a partir daquela data, encabeçada por Eucir Brocco, presidente, e Ivo Polo, vice.

28 de junho - Nesta Assembléia Geral Ordinária as contas contábeis da entidade foram detalhadas e colocadas em votação e aprovadas por unanimidade pelos presentes. O presidente Eucir Brocco falou sobre a necessidade de criação da Junta de Conciliação e Julgamento, havendo, em seguida, a sua constituição.

13 de dezembro - Nesta data ocorreu mais uma Assembléia Geral Ordinária, quando foi lida a proposta orçamentária para o ano de 2003, posta em votação e aprovada por unanimidade. O presidente falou sobre os cursos realizados naquele ano em convênio com o Senar e encontros promovidos.

2003

29 de março - Nesta data aconteceu reunião da Diretoria do Sindicato, quando o presidente Eucir Brocco expôs sobre a vinda de um supervisor do Senar para Pato Branco. Foi levantada a questão do cultivo de produtos transgênicos e qual a atitude que a entidade iria tomar para seu plantio na safra seguinte.

26 de julho - A Diretoria se reuniu para que presidente Eucir Brocco expressasse sobre o que estava ocorrendo na entidade. O presidente falou sobre a necessidade de implantação de um sistema de contabilidade, o que foi bem aceito pelos presentes.

2004

30 de janeiro - Em Assembléia Geral Ordinária, o balanço referente ao ano fiscal de 2002 foi colocado em votação e aprovado. Em seguida, o presidente Eucir Brocco pôs em votação a previsão orçamentária, igualmente

destacou a importância das parcerias com os sindicatos. A diretoria reeleita continuou encabeçada por Eucir Brocco, presidente; e Ivo Polo, vice.

22 de abril - Nesta data, em reunião da Diretoria, o presidente Eucir Brocco falou sobre a parceria com o então Cefet para investimento em pastagens e pesquisas, que trará benefícios para os produtores de carne e leite. Em seguida, o presidente solicitou licenciamento por um período de 90 dias, assumindo a direção do Sindicato o vice-presidente, Ivo Polo.

2006

15 de janeiro - Reuniram-se no Sindicato Rural de Pato Branco todos os sindicatos rurais do Sudoeste do Paraná para, juntos, enviar documentos sobre a crise do setor. Também foram discutidos assuntos sobre a gripe aviária.

8 de maio - Reuniram-se todos os diretores do sindicato para falar sobre o movimento que acontecerá em todo Brasil, sendo que em Pato Branco haverá ponto de paralisação no trevo da Taisa, sendo discutidas as formas de abordagem dos carros, tempos de parada e a passeada no final da tarde pelas ruas de Pato Branco. Todos os municípios vizinhos a Pato Branco se farão presentes.

12 de agosto - O presidente do Sindicato reuniu a diretoria para falar sobre a obrigatoriedade do Perfil Profisiográfico Previdenciário, e apresentou as propostas de duas empresas, sendo que foi optado em trabalhar com o Plano da Cooperativa Unimed de Pato Branco.

15 de dezembro - Nesta data houve mudanças na forma de pagamento da contribuição por parte dos associados para a entidade, sendo que a partir de 1º de janeiro de 2007 terá três categorias: 45%, 75% e 100% do salário-mínimo, conforme quantidade de área que o associado possui.

2007

11 de novembro - Em Assembléia Geral Ordinária foram demonstradas todas as receitas e a despesas de 2006, que apresentou déficit de pouco mais de R\$ 28 mil. Passou-se então a discutir esses resultados, explicando-se sua origem tendo em vista o valor da contribuição dos associados se mantido o mesmo há cinco anos, o que não havia ocorrido com os gastos. Colocou-se que os livros fiscais haviam sido aprovados pelo Conselho Fiscal, tendo sido também aprovados por todos os presentes. Em seguida passou-se à apresentação do orçamento de 2008, aprovado pelos associados presentes. Finalmente discutiu-se a eleição da nova Diretoria, marcada para 7 de dezembro, havendo dificuldades para serem formadas novas chapas.

7 de dezembro - Nesta data aconteceram os trabalhos da eleição do Sindicato. Foi apresentada chapa única encabeçada por Ivo Polo, para presidente; Oradi Francisco Caldato, primeiro-vice-presidente; e Jacir Antônio Dariva, segundo-vice ao final da votação constatou-se o comparecimento de 242 eleitores, evidenciado o "quorum" legal.

7 de dezembro - Logo após a reunião em que ocorreu a eleição para escolha da nova Diretoria teve início uma outra para que fosse feita a contagem de votos. Ao final o presidente da mesa declarou eleita a chama única que concorreu no pleito.

2008

terte Carta Sindicato.

1999

29 de janeiro – Nesta data aconteceu a solenidade de posse da nova Diretoria, encabeçada por Ivo Polo, presidente, e Roberto Hasse, vice, bem como o Conselho Fiscal e dos delegados representantes junto à Faep, e seus suplentes. Os que fizeram uso da palavra explanaram sobre a agricultura brasileira e cumprimentaram o presidente que encerrava suas atividades, João Batista Cigolini, por seu trabalho realizado.

28 de maio – Em Assembléia Geral Ordinária, o presidente da entidade, Ivo Polo, inaugurou a sala do produtor. O presidente parabenizou João Batista Cigolini pelo trabalho realizado durante sua gestão.

7 de dezembro – Em reunião entre a Diretoria e alguns convidados pelo presidente, foi deliberado sobre a construção da ampliação do prédio da entidade visando viabilizar o sistema de saúde aos associados e a manutenção do aluguel ao Centro Regional de Especialidades (CRE).

11 de dezembro – Em Assembléia Geral Ordinária, o orçamento de 2000 foi aprovado por unanimidade pelos associados presentes. Após, houve uma explanação acerca da Convenção Coletiva de Trabalho, sendo nomeado um grupo de associados para tratar da negociação coletiva. O presidente ressaltou ainda a necessidade da participação do associado para ser levantada a quantia a ser investida na ampliação do prédio do Sindicato.

2000

31 de março – Em reunião da Diretoria Executiva, o presidente, Ivo Polo falou da necessidade de o Sindicato ter produtores rurais junto à administração municipal, colocando que o prazo para se descompatibilizar da entidade para concorrer nas eleições municipais se encerrava naquela data, e por isso apresentou requerimento de dispensa como presidente para poder concorrer nas eleições daquele ano. Em seguida, o secretário Oradi Francisco Caldato apresentou sua dispensa pelo mesmo motivo. Aceita as dispensas, os dois vice-presidentes, Roberto Hasse e Eucir Brocco, responderiam pela presidência da entidade; e Gilberto Tartari pela secretaria.

15 de dezembro – Nesta Assembléia Geral Ordinária, o presidente da entidade, Ivo Polo e demais membros da Diretoria inauguraram o auditório do Sindicato e apresentaram a nova construção. Logo após, Oradi Francisco Caldato explanou sobre o Orçamento de 2001, unanimemente aprovado pelos presentes. Também foram

quintos o presidente Eucir Brocco expôs sobre a cultura do supermaíz, Senar para Pato Branco. Foi levantada a questão do cultivo de produtos transgênicos e qual a atitude que a entidade iria tomar para seu plantio na safra seguinte.

26 de julho – A Diretoria se reuniu para que presidente Eucir Brocco expressasse sobre o que estava ocorrendo na entidade. O presidente falou sobre a necessidade de implantação de um sistema de contabilidade, o que foi bem aceito pelos presentes.

2004

30 de janeiro – Em Assembléia Geral Ordinária, o balanço referente ao ano fiscal de 2002 foi colocado em votação e aprovado. Em seguida, o presidente Eucir Brocco pôs em votação a previsão orçamentária, igualmente aprovada.

25 de junho – Nesta data ocorreu reunião da Diretoria junto com o Conselho Fiscal com a finalidade de que todos os diretores tivessem ciência do que estava sendo feito na entidade, tendo o presidente falado sobre o curso de Empreendedor Rural nos municípios de Pato Branco e Itapejara D'Oeste, entre outros assuntos.

19 de novembro – A Diretoria da entidade mais uma vez se reuniu, desta vez para debater sobre as eleições da Diretoria para estar à frente da entidade pelos próximos três anos. O presidente Eucir Brocco falou sobre os trabalhos que estavam sendo realizados e acerca da mudança de enfoque que estava acontecendo no que se refere à procura cada vez mais intensa em profissionalizar o produtor rural.

23 de novembro – Nesta data ocorreu reunião para registro de chapa para concorrer às eleições do Sindicato Rural de Pato Branco. Ficou registrada a chapa encabeçada por Eucir Brocco, para presidente, e Ivo Polo, vice.

3 de dezembro – Nesta Assembléia ocorreu a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes. Ao final ficou constatado o comparecimento de 343 eleitores. A mesa apuradora dos votos proclamou vencedora a chapa encabeçada por Eucir Brocco, presidente, e Ivo Polo, vice.

3 de dezembro – Neste dia teve início mais uma Assembléia Geral Ordinária para debater e aprovar o orçamento de 2005 e as contas do exercício de 2003, entre outros assunto, tudo sendo aprovado. O mesmo aconteceu com o balanço do ano fiscal de 2003. Para encerrar, o presidente falou sobre a conjuntura dos transgênicos.

2005

11 de fevereiro – Aconteceu a solenidade de posse da nova Diretoria para o período 2005/2008, o Conselho Fiscal e delegados representantes e respectivos suplentes. Eucir Brocco, presidente reeleito do Sindicato, agradeceu a todos pela presença. O prefeito Roberto Viganó

cuidados para serem formadas novas chapas.

7 de dezembro – Nesta data aconteceram os trabalhos da eleição do Sindicato. Foi apresentada chapa única encabeçada por Ivo Polo, para presidente; Oradi Francisco Caldato, primeiro-vice-presidente; e Jacir Antônio Dariva, segundo-vice ao final da votação constatou-se o comparecimento de 242 eleitores, evidenciado o “quorum” legal.

7 de dezembro – Logo após a reunião em que ocorreu a eleição para escolha da nova Diretoria teve início uma outra para que fosse feita a contagem de votos. Ao final o presidente da mesa declarou eleita a chama única que concorreu no pleito.

2008

10 de fevereiro – Nesta data aconteceu a posse da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados Representantes para a gestão 2008/2011. Eucir Brocco, presidente que estava deixando o cargo, agradeceu a todos que colaboraram durante as suas gestões, fazendo um breve relato de seu trabalho. Em seguida foi dada posse à Diretoria eleita. Usando a palavra, o novo presidente, Ivo Polo, lembrou da importante função que todos os membros da Diretoria desempenhariam frente à classe patronal rural do município.

16 de maio – Neste dia ocorreu reunião para tratar sobre Planejamento Estratégico, sendo entregue a cada membro da Diretoria uma cópia desse planejamento a fim de que cada um visualizasse as funções em que possa estar colaborando, visando o êxito de cada ação. Quanto às comemorações do Dia do Agricultor e dos 40 anos do Sindicato, ficaram programados missa, jantar e baile, e para isso foi escolhida uma comissão responsável. Logo após, diretores que já haviam participado do treinamento de lideranças sindicais comentaram sobre a importância da participação dos demais diretores nesse treinamento. Comentou-se acerca da importância da reativação do Conselho de Sanidade Agropecuária.

Expediente

Impressão:

Editora Junti Ltda.

Jornalista Responsável:

Luis Veras Filho - MTE/AL 905

Tiragem:

10.000 exemplares